ANNO XLVII. NUMERO 171 — SABBADO 29 DE JULHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

EXPEDIENTE DE 15 DE JUNHO.

Ao juiz de auzentes de Itaguahy. — Declaro a Vmc. que não póde ser cumprida a precatoria que acompanhou o seu officio de 18 de março proximo passado, não só porque na execução da sentença para a expedição da mesma precatoria foi ouvido unicamente o curador da herança e não o agente fiscal, cuja audiencia é indispensavel na fórma do art. 62 do regulamento annexo ao decreto n. 2433 de 15 de junho de 1859, para fiscalisar o pagamento dos impostos devidos, e requerer quaesquer diligencias que forem precisas a bem dos interesses da fazenda nacional; como tambem porque, existindo outros herdeiros habilitados além da viuva do credor originario Manoel Joaquim da Cruz, hoje representada por seu marido José Alves de Souza, foi a precatoria passada tão sómente em nome deste, sem constar se, na qualidade de inventariante dos bens do dito credor, ou se por ter sido lançada em partilha na meação de sua mulher a importancia recolhida ao thesouro, e ora reclamada; pois, a não darem-se estas hypotheses, deve o dinheiro existente nos cofres ser rateado entre a referida viuva e os outros herdeiros, por esse juizo, a quem cabe conhecer das reclamações e direitos dos credores de heranças de defuntos e ausentes.

Devolvo, portanto a Vmc. a mencionada precatoria afim de fazer sanar as lacunas acima indicadas, e ser revalidado o sello a que estão sujeitas as duas certidões de fl. 53 v., na fórma da legislação em vigor.

— A' thesouraria da Bahia, idem que o tribunal do thesouro resolveu mandar restituir a José Ribeiro Gasparinho, a quantia de 258$600, proveniente da differença entre a taxa de 300 rs. por tonelada, paga nesta côrte em 6 de novembro de 1869, de ancoragem da galera *America* e a de 500 rs., que lhe fôra exigida pela alfandega da referida provincia; visto que o augmento de 200 rs. feito pelo art. 1º, § 3º, da resolução n. 1750 de 20 de outubro do dito anno, só devia ser cobrado do 1º de janeiro de 1870 em diante, como se declarou pela circular de 3 de novembro de 1869, e não era, portanto, exigivel na data em que se effectuou o pagamento da mencionada quantia.

— A' de Minas Geraes se communica que foi approvada a decisão que dera á consulta do collector de Tamanduá, declarando lhe que, se o possuidor de escravos libertos sob a condição de servirem até a morte do mesmo possuidor, exhibir carta registrada nos livros de notas, é perfeita liberdade de taes escravos, os quaes não devem mais ser comprehendidos no lançamento da respectiva matricula.

— 16 —

— A' thesouraria de Pernambuco se communica que o tribunal do thesouro nacional resolveu não só indeferir o requerimento do gerente da companhia *Brasilian Street Railway*, recorrendo da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da recebedoria, que o multara em 200$000, na fórma do art. 18 do regulamento annexo ao decreto n. 4346 de 23 de março de 1869, por não ter apresentado ao lançador, como determina o citado artigo, a declaração do dividendo relativo ao exercicio de 1869—70, afim de por elle proceder-se ao lançamento do imposto de industrias e profissões no de 1870—71; como tambem sustentar o arbitramento de 200:000$000 sobre o qual foi calculado o mencionado imposto; porquanto não é admissivel a allegação que fez o recorrente de ignorancia da lei, nem a circumstancia de ter a referida companhia a sua administração no estrangeiro, pois, em vista do art 2º do supradito regulamento, o imposto de 1 1/2 por cento deve ser cobrado de todas as companhias e sociedades anonymas existentes no imperio, sem distincção de residirem nelle ou fóra delle os accionistas e encarregados da administração ou gerencia, como já foi declarado pela ordem n. 85 de 19 de maio do corrente anno.

— 17 —

A' thesouraria da Bahia se declara que de todas as arrematações effectuadas pela alfandega, seja qual fôr a natureza da questão que tenha dado causa ao leilão, deve-se cobrar nos termos do art. 305 do regulamento de 19 de setembro de 1860, o expediente de 3 por cento, fixado no art. 34 da lei n 1507 de 26 de setembro de 1867, que nesta parte não foi alterado pelo art. 1º § 5º do regulamento n. 1750 de 20 de outubro de 1869.

— 21 —

A' alfandega do Rio de Janeiro se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso interposto por Estevão Busk & C. da decisão da dita alfandega, que não lhes permittira reexportar 51 caixas com calçado e 50 ditas contendo maletas de linho para tropa; e o referido tribunal: attendendo a que o art. 29 do decreto n. 4510 de 20 de abril de 1870 permitte a reexportação de mercadorias para fóra do imperio, ainda mesmo depois de encetado o despacho de consumo, prohibindo-a somente quando a parte estiver obrigada a multas por differenças encontradas no despacho; cessando ainda neste caso a prohibição, logo que se faça o pagamento das multas incorridas; resolveu, em vista da terminante disposição do dito artigo, dar provimento ao recurso, mandando conceder o despacho das mencionadas mercadorias, que não podem continuar em deposito nos armazens da mesma alfandega, por excesso do prazo legal e das prorogações que foram concedidas, sem immediata arrematação para consumo e cobrança dos respectivos direitos.

— 23 —

A' thesouraria do Maranhão se declara, em resposta ao officio de 20 do mez passado, que as disposições do art. 19, § 4º e do art. 21 § 3º do regulamento de 9 de abril de 1870, sobre a applicação do sello adhesivo, tiveram por fim a conveniencia das partes quanto ao sello dos papeis, e a da fazenda nacional quanto ao fornecimento das estampilhas, porém que, o facto de ser apresentado um documento sellado com muitas estampilhas de valores iguaes ou differentes, em lugar de uma só do valor do sello devido, não é motivo para ser elle rejeitado como não sellado competentemente, desde que não haja inconveniente na inutilisação das referidas estampilhas.

— 27 —

A' thesouraria de S. Pedro se declara que o imposto de transmissão de propriedade devido pela compra do vapor inglez *Viteinck*, feita em Montevidéo pelo negociante da praça da cidade do Rio Grande, Francisco José da Cunha, deve ser da quantia de £ 250, correspondente a 5 por cento de £ 5,000 porque foi comprado o mesmo vapor, ou da somma correspondente em moeda papel ao cambio do dia do effectivo pagamento; pois, se assim não fosse, o pagamento daquelle imposto não se realisaria na razão de cinco por cento do preço da compra, mas, em tanto menor porcentagem quanto maior fosse a baixa do cambio par, ou a depreciação do valor nominal do papel.

— 28 —

Circular ás presidencias de provincias.—Segundo as disposições preliminares da tarifa das alfandegas, art. 4º, § 26, são isentos de direitos de importação os objectos pertencentes as administrações provinciaes por conta destas e para serviço publico directamente importadas de paizes estrangeiros. Tem porém, acontecido que algumas presidencias contratam nas provincias com negociantes a compra de objectos para que tambem podem depois a este ministerio o despacho livre daquelles direitos,

Ora, dando-se a circumstancia, quanto aos generos figurados, na 2ª das sobreditas hypotheses, de conceder-se-lhes o favor da isenção, antes de sua entrega, e portanto, antes de serem aceitos, resulta dahi que nos casos que já se tem verificado nesta côrte, da recusa de taes generos por não satisfazerem as clausulas do contrato respectivo, ficam elles dentro do paiz gosando illegalmente da isenção de direitos, ou obrigando as repartições fiscaes a promover a cobrança destes, de um modo imperfeito e inconveniente; porquanto, não passando os referidos generos por exames minuciosos em sua entrada, não podem os empregados fiscaes mais tarde verificar-lhes a qualidade, quantidade ou peso, e applicar-lhes as taxas proprias, estabelecidas na tarifa.

Para obviar, pois, este inconveniente, recommendo a V. Exc., que tenha muito em vista a citada disposição do art. 4º, § 26, das disposições preliminares da tarifa, que só permitte o favor de que se trata, ás mercadorias e objectos que forem directamente importados pela administração da provincia.

— 30 —

A' thesouraria do Maranhão se communica que tendo sido presente ao tribunal do thesouro o recurso que interpozeram Henry Forster & C., negociantes de Pernambuco, como arrematantes do casco e salvados da Galera ingleza *Duncam Dumber* naufragada nos baixios proximos á ilha de Fernando de Noronha, contra o despacho da dita thesouraria confirmando a decisão da alfandega, na parte em que mandou cobrar pelas taxas da tarifa, e não pelo producto da venda em leilão, os direitos correspondentes aquelles salvados; o referido tribunal:

Considerando que os salvados de que se trata estão effectivamente comprehendidos na litteral disposição do citado art. 338 do regulamento invocado no edital da alfandega de 22 de fevereiro de 1866, que determina que os effeitos sujeitos a direitos, arrojados ás praias, ignorando-se o navio a que pertenceram, depois de inventariados com minuciosa especificação, sejam vendidos e *do seu producto deduzidos os direitos* e despezas devidas:

Considerando que na especie vertente o pagamento dos direitos sobre o producto dos preços obtidos em leilão é preferivel ao que resultaria, se fossem tomados os valores da tarifa, não só pela depreciação de que são susceptiveis os effeitos salvados, e onus que sobre elles pesam, resultantes das despezas da achada e salvamento, como pelos prejuizos que poderiam provir aos donos ausentes e desconhecidos, cujos interesses correriam á revelia, se o despacho fosse feito, na fórma ordinaria, com as taxas da tarifa, na supposição de estarem os effeitos sem nenhuma avaria:

Considerando finalmente, que na mesma especie de que se trata, sendo os direitos cobrados sobre o preço da venda dos salvados em leilão, este preço se presume ser o do mercado, não havendo por conseguinte prejuizo para a fazenda nacional, e nem para os interessados ausentes, porque aquella recebe e estes pagam uma justa contribuição do maximo valor obtido em publico leilão:

Resolveu dar provimento ao recurso, mandando cobrar os direitos dos salvados pertencentes aos recorrentes pelo producto da venda em leilão para o effeito de se lhes restituir o que de mais lhes tinha sido cobrado; e outrosim declarar a mesma thesouraria que as ordens citadas nas decisões recorridas referem-se aos casos ordinarios especificados nos arts. 528 e 537 do citado regulamento, e não aos especiaes mencionados nos arts. 338 e 778 do regulamento, de mercadorias arrojadas as praias, e fluctuando no mar; os quaes tambem não se confundem com os de naufragio, de que tratam os arts. 331 e 337 do regulamento.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE JULHO DE 1871

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu José de Barros Corrêa Sette, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do lugar de mordomo do asylo de mendicidade e nomear para esse lugar Francisco Alves de Moraes Pires Junior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Felinto do Rego Barros Pessoa, resolve conceder-lhe a exoneração que pedio do lugar de amanuense do asylo de mendicidade, e nomear para o substituir o official honorario do exercito, José dos Passos Queiroz.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, autorisando-o em vista de sua informação, a empregar no deposito especial de instrucção para fazerem o serviço que lhes competir, os alferes honorarios do exercito Damião Lopes Ferreira Guimarães e Antonio Rodrigues Braulino Carvalhaes.—Expediram-se as convenientes communicações.

— Ao mesmo, dizendo ficar inteirado de que continúa a exercer o emprego de Ajudante de ordens desse commando e encarregado do detalhe o tenente do estado maior de 2ª classe, Clemente Francilio Tavares.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, inteirando-o de haver o bacharel Emigdio Marques Santiago deixado no dia 3 do corrente o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Limoeiro por ter completado o seu quatriennio.

— Ao mesmo, mandando pagar ao pharmaceutico Antonio Pinto da Silva, a quantia de 421$700 proveniente de medicamentos que forneceu, e foram remettidos ao presidio de Fernando de Noronha, com destino ao tratamento dos presos pobres da casa de detenção, que para alli seguiram atacados da beriberi.

— Ao da thesouraria provincial, autorisando-o a mandar entregar por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, ao delegado do termo de Flores a quantia de 300$ para occorrer as despezas com o sustento dos prezos pobres da cadeia daquelle termo, devendo o mencionado delegado prestar contas opportunamente dessa quantia.—Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo para que nos termos de sua informação, mande entregar, por intermedio do thesoureiro da repartição da policia, ao juiz municipal e delegado do termo do Bonito, bacharel Francisco Góes Cavalcante, a quantia de 200$000 para as despezas com o sustento dos presos pobres da respectiva cadeia, e da qual prestará contas opportunamente.— Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo dizendo que na legislação citada em seu officio de 14 do corrente, sob n. 429, nenhuma prohibição ha para que os empregados provinciaes possam comprar apolices emittidas por essa thesouraria, a menos que no regulamento dessa thesouraria exista alguma disposição em contrario.

— Ao mesmo para que nos termos de sua informação, mande pôr novamente em praça o imposto de 800 réis por cabeça de gado vaccum na comarca de Garanhuns, servindo de base a essa arrematação a offerta de 2:000$000 feita pelo capitão Raymundo Candido dos Passos.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Antonio Bento de Oliveira a quantia de.... 73$666 réis, proveniente do aluguel da casa que servio de cadeia no termo de S. Bento, a contar do 1º de julho a 30 de novembro de 1869 e do 1º de fevereiro a 11 de abril do anno passado.

Ao tenente quartel-mestre de corpo de policia, Antonio José de Souza e Silva a de 54$800 réis, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Salgueiro, durante os mezes de maio e junho deste anno. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Corrêa da Silva e Pedro Antonio da Silva, se forem aptos.

— Ao director do arsenal de guerra declarando em solução ao seu officio, que mande vender em hasta publica o salitre em mão estado existente no Laboratorio Pyrotechinico, visto não servir mais para os artefactos que alli se fabricam.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes approvando a compra feita ao marcineiro Pedro Ratis de Borges, de uma mobilia de Jacarandá, no valor de 410$000 réis, para a sala dos lentes da faculdade de direito desta cidade.— Officiou-se á thesouraria de fazenda para mandar pagar essa quantia.

— Ao mesmo para apresentar com urgencia o orçamento para o concerto do ultimo lanço do parapeito da ponte Sete de Setembro que foi destruido.

— Ao mesmo dizendo que approva os contratos, que celebrou com André Rampche e Manoel Elpidio de Souza Teixeira, sendo o 1º para o construcção das obras de pedreiro e carpina do edificio onde funcciona a faculdade de direito, e na importancia de 1:942$000 réis; e o 2º da pintura do mesmo edificio pela quantia de 450$000 réis.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao subdelegado da freguezia da Gloria do Goitá devolvendo os dous mappas estatisticos, que remetteu, afim de que sejam ministrados ao Dr. chefe de policia a quem cabe a organisação da estatistica policial.

Portarias:

— Approvando a deliberação que tomou a camara municipal do Recife, de mandar fazer por administração o melhoramento do largo da Casa-Forte, nivelando aquelle terreno, e nelle plantando arvores; sendo encarregado desse trabalho o respectivo engenheiro.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar uma passagem de estado a ré até a Parahyba, no vapor que segue hoje para o norte, a Ignacio Ferreira Serrano Sobrinho.— Igual, *mutatis mutandis*, ácerca de João Capistrano de Abreu até a capital do Ceará.

— Ao mesmo para fazer transportar até Penedo a prôa do vapor que para alli vai seguir a expraça do corpo de guarnição desta provincia Francisco Xavier de Oliveira e sua mulher.

Despachos:

Antonio Bento de Oliveira.— A' thesouraria provincial com officio desta data.

Antonio Joaquim Ferreira Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Correia Gomes de Almeida.— Informe o Sr. regedor do gymnasio provincial.

Antonio Tavares da Silva.— Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Antonio Victor da Silva Vieira.— Indo novamente á praça o imposto de que se trata, concorra o supplicante a ella, se assim lhe convier.

Antonio Victor da Silva Vieira.— Passe portaria concedendo a licença requerida.

Benedicto Marques Vieira.— Informe o Sr. director interino da instrucção publica.

Chrispiniano Buarque de Macedo.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco Pereira das Neves.— Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Felinto do Rego Barros Pessoa.— Passe portaria concedendo a exoneração pedida, e seja nomeado o official honorario José dos Passos Queiroz.

Joaquim Nunes do Valle.— Aguarde o supplicante que haja vaga.

José de Barros Correia Sette.— Passe portaria concedendo a exoneração pedida, e seja nomeado Francisco Alves de Moraes Pires Junior.

João Hypolito Mariz França.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Augusto Xavier da Maia.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

João Antonio Monteiro.— Indo novamente a praça o imposto de que se trata, concorra o supplicante a ella, se assim lhe convier.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Pedro Antonio Balaio.— Entregue-se passando recibo.

Capitão Raymundo Candido dos Passos.— Indo novamente a praça o imposto, de que se trata, concorra o supplicante a ella, se assim lhe convier.

Synfronio Cesar Cavalcante.— Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Theodoro Niceto Pereira da Silva.— Prejudicado.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE JULHO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 65 § 1º da lei n 602, de 19 de setembro de 1850, resolve privar a José Bezerra Cavalcanti de Albuquerque do posto de tenente cirurgião do batalhão n. 37 da guarda nacional do municipio de Cimbres, para que foi nomeado por portaria de 16 de abril de 1867, visto não ter procurado a patente no prazo marcado pelo respectivo regulamento.

— O vice presidente da provincia, attendendo a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 37 da guarda nacional do municipio de Cimbres, e a vista da informação de 11 do corrente mez, do respectivo commandante superior em officio n. 94, resolve de conformidade com o disposto no art. 48 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes:

Estado maior.—Tenente cirurgião Francisco Cicilio Manso.

1ª companhia. — Capitão o tenente João Alves Leite, tenente o alferes Antero Clementino Leite, alferes o 1º sargento Antonio Celestino da Fonceca.

6.ª companhia.—Tenente o alferes Joaquim Manoel de Siqueira Cavalcante.

— O vice-presidente da provincia, relevando o lapso de tempo, em que o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 23 da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada José Thomaz Gonçalves do Rosario, devia apresentar a sua patente para ser apostillada, resolve que na mesma se lance a competente apostilla, e seja remettida ao respectivo commandante superior.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que allegou Ignacio Ferreira da Silva Lopes, alferes da 4ª companhia do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, e transferido por ter sido julgado incapaz do serviço activo, para o 1º batalhão de reserva do mesmo municipio, resolve relevar-lhe o lapso de tempo, em que devia ter apresentado a sua patente para ser apostillada.

— O vice-presidente da provincia, em vista dos officios do commandante do corpo de policia e do inspector da thesouraria provincial, sob ns. 318 e 430 do 1º e 15 do corrente, resolve approvar a tabella dos vencimentos das praças do referido corpo, á qual, de conformidade com o disposto art. 3 da lei 982 de 2 de maio ultimo, foi organisada pelo supradito commandante.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia de Jaboatão Maria Christina Cavalcante Pessoa Cesar, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde. — Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas, dizendo ficar inteirado de ter sido nomeado para servir interinamente o lugar de ajudante de ordens de pessoa o major honorario do exercito José Luiz Pereira. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que providencie no sentido do officio do brigadeiro commandante das armas, constante da inclusa cópia ácerca do recruta Antonio Joaquim de Moraes, que, tendo-se alistado no 2º batalhão de infantaria, desertou a 21 de junho ultimo, e consta achar-se preso na Casa de Detenção.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando adiantar tres mezes de soldo ao alferes do 2º batalhão de infantaria de linha Amancio Augusto de Oliveira, para lhe ser descontado pela quinta parte.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

Ao Dr. João Baptista Casa-nova, a quantia de.. 1:493$199, de seus vencimentos de 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito, devendo esse pagamento ser effectuado sob a responsabilidade da presidencia por falta de credito.

Ao tenente honorario do exercito Heliodoro Avelino de Souza Monteiro, o soldo e etape a que tiver direito, visto estar respondendo o conselho de guerra.

Ao tenente reformado do exercito Feliciano de Lyra, o seu soldo já vencido, ficando-lhe marcado o prazo de 60 dias, para apresentar a sua patente de reforma.

— Pela thesouraria provincial tambem mandou-se pagar:

Ao tenente João Pereira Lagos, ou ao seu procurador a quantia de 40$100, por elle despendida com o sustento dos criminosos, que conduzio dos termos de Flores, Ingazeira e Salgueiro para esta capital. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' companhia de Beberibe a 36$100, em que importou o fornecimento d'agua feito á secretaria do governo e á repartição das obras publicas, durante o semestre de janeiro a junho deste anno.

— Ao regedor do gymnasio provincial, declarando que á admissão naquelle estabelecimento de alumnos gratuitos por conta da provincia, salva a restrição estabelecida no art. 3º da lei n. 998 de 13 de junho ultimo, deve ser feita na razão de suas idades, de modo que sejam admittidos de preferencia os que forem mais velhos.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando-o a proceder nos termos de sua informação, ácerca do servente daquelle arsenal João Ignacio da Silva.

— Ao vice-consul da Italia, inteirando-o de que no dia 19 do corrente, fallecera na freguezia de Pão d'Alho o subdito italiano Biaggio Fiori, solteiro, de idade de 23 annos, filho legitimo de Joseph Fiori o Catharina Coppola, natural de S. Miguel do districto de Lago-negro, povoação de Freicheira na provincia de Banlicuta do Reino da Italia.—Officiou-se ao juiz municipal de Pão d'Alho, para informar se o fallecido deixou espolio, e este foi arrecadado.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento do paisano João Quintella Pereira, se fôr apto.

— Ao juiz de direito da comarca de Flores, accusando a recepção do officio em que participou haver em 10 do corrente, entrado no exercicio do seu cargo, e recommendando que remetta a certidão de que trata o decreto, 4302, de 24 de dezembro de 1868. — Communicou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao da comarca de Cabrobó, para que informe ácerca de um individuo de nome Antonio Pereira de Carvalho, que, acompanhado de outros malfeitores, tem commettido impunimente muitos crimes, e continúa a pratica-los, declarando as providencias que ha tomado para a sua repressão.—Igual, *mutatis mudandis*, ao promotor publico respectivo.

— Ao juiz de orphãos do termo desta capital, remettendo cópia do officio do director do arsenal de guerra, do qual verá o destino que teve o menor Laurentino, preto crioulo, á que se refere o seu datado de 14 do corrente.

— Ao promotor publico da comarca de Caruarú, chamando a sua attenção para os factos de ter André Victorino dos Santos assassinado no districto de Quipapá a Antonio Menino, e Candido Ladislão de Azevedo, acompanhado de Joaquim de Lima, tambem assassinado barbaramente á sua mulher, no lugar denominado Pão-ferro do mesmo districto.

Portaria:

— A' camara municipal do Brejo, recommendando que remetta, como determina a circular da presidencia de 9 de maio ultimo, o arrolamento dos subditos britannicos que existirem nesse municipio.

Despachos:

Amancio Augusto de Oliveira.—Dirija-se a thesouraria de fazenda.

Balthazar Augusto de Olinda Costa.—Entregue-se, mediante recibo.

Barão do Livramento.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bartholomeu Ribeiro Pires.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Camillo Amithista de Carvalho Calumby.—Informe o Sr. director interino da instrucção publica.

Felix Manoel do Nascimento Valois.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Feliciano de Lira.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, ficando marcado o prazo de 60 dias, para apresentar o supplicante sua patente.

Dr. João Baptista Casa-Nova.—A' thesouraria de fazenda, com officio d'esta data.

Luiz Emigdio Rodrigues Vianna.—Dê-se passes para os trens das estradas de ferro do Recife á Olinda e á Caxangá.

Maria da Luz.—Conceda-se as passagens requeridas.

Maria Rita Accioli Cavalcanti.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Cata de Misericordia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha, inteirando-o de haver a presidencia concedido permissão á Carlota Lucia de Brito para levar em sua companhia, quando regressar para esse presidio, os seus escravos Dionysio e Ludgeria.

Ao juiz de orphãos d'este termo, transmittindo, de ordem da presidencia e em resposta ao seu officio, cópia do parecer do mordomo da casa dos expostos, á que allude o do vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, datado de 21 do corrente, sob n. 38.

EXTERIOR.

FRANÇA.

Extractos do discurso de Mr. Gambetta, pronunciado em Bordéos.

Gambetta principiou dizendo que não quiz tornar a pôr os pés no sólo d'onde partira, depois das fadigas que todos conhecem; não quiz voltar á França para tomar a sua parte de responsabilidade e de esforços nos trabalhos do partido republicano, sem se deter em Bordéos.

Vinha dizer o que espera e o que deseja levar a cabo.

O orador foi logo interrompido pelos applausos.

Depois de varias ponderações ácerca do remedio que a França precisa, continuou:

« Estudemos as nossas desgraças, remontemos ás causas, a primeira de todas; deixámo-nos ficar atraz de outros povos menos bem dotados do que nós, mas que foram caminhando emquanto nós estavamos estacionarios.

« Sim, póde asseverar-se com as provas na mão, que foi a inferioridade da nossa educação nacional que nos conduzio aos revezes. Nós fomos batidos por adversarios que tinham posto pelo seu lado a previdencia, a disciplina e a sciencia; o que prova em ultima analyse que, mesmo nos conflictos da força material, é a intelligencia que vence.

« E, no interior, não é a ignorancia em que se deixou entorpecer as massas que engendram, quasi em época fixa, essas crises, essas explosões espantosas que appareciam no curso da nossa historia como uma especie de doença chronica, e tanto que até se poderia annunciar de antemão a chegada dessas vastas tormentas sociaes?

« Oh! E' preciso libertarmo-nos do passado. E' preciso refazer a França.» Ah! foi esse o grito que, logo no dia immediato aos nossos desastres, sahio de todos os peitos. Durante tres mezes se ouvio esse grito sagrado, subita illuminação de um povo que não queria morrer. Já se não ouve esse grito. Agora só se ouve fallar de conspirações e de intrigas dynasticas; só se trata de saber qual pretendente ficará com as ruinas da patria em perigo.

« E' preciso que isto acabe; é preciso afastar resolutamente essas escandalosas invejas, e só pensar na França. E' preciso voltarmo nos para os ignorantes e para os desherdados, e fazer do suffragio universal, que é a força pelo numero, o poder esclarecido pela razão. E' preciso acabar a revolução.»

Prosegue depois elogiando os homens e os principios da revolução, e aconselhando a que se recorra quanto antes aos aldeãos, fazendo com que se levantem e instruam.

Diz que o mais urgente a fazer é instruir o povo, espalhar em ondas a educação e a sciencia, espalhar o ensino de manejo das armas, de modo que cada cidadão seja um soldado.

« Ah! que nação se faria com tal disciplina religiosamente seguida durante annos, com as admiraveis aptidões da nossa raça para produzir pensadores, sabios, heroes e espiritos livres! Reflectindo neste grande assumpto é que nos elevamos subitamente acima das tristezas do presente para encarar confiadamente no futuro.

« Senhores, com orgulho o digo, no terreno da sciencia, a França póde sustentar a rivalidade com todo o mundo; e não obstante o enfraquecimento do nivel do espirito publico que tive de apontar ainda agora, constantemente se tem conservado no paiz, graças ao céo, uma escolha de homens que todos os dias tem recuado os limites da sciencia, que todos os dias tem recuado os limites da sciencia, que todos os dias avançam os progressos do espirito humano; e é por isto que a França, quaesquer que sejam, quaesquer que tenham sido os desastres que esmaguem o paiz, se conserva guia do mundo. (Sensação.)

« Sabem o que no estrangeiro se dizia durante a guerra? «Já não ha livros.» Effectivamente, entregue toda a sua defensa, a França não produzia para a intelligencia dos povos. (Movimento).

« Ah! ha quantos annos a ignorancia é combatida, e como ella está ainda espessa e terrivel! Nós apresentamos o espectaculo de ter sido o povo que primeiro revindicou os direitos da razão, e de estar ainda reduzido a não os praticar e ensinar propriamente. (Viva sensação).»

O orador esplana ainda mais o seu pensamento de que só haverá paz, repouso e ordem, quando todas as classes sociaes forem chamadas a participação dos beneficios da civilisação e da sciencia, considerando o seu governo como legitima emanação da sua soberania, e não como senhor ciumento e avido.

Depois accrescenta:

« Eu desejaria, para resumir, que a nossa opposição fosse uma opposição de governo; queria que ella só tivesse por unica preoccupação a de fazer bem ou obrigar os demais a fazê-lo (calorosos applausos); porque eu sei de uma paixão mais viva do que a de exercer o poder; é vigiar com equidade, com firmeza, com bom senso, um poder leal (applausos), e sob a simples pressão das idéas e do espirito publico ver levar a cabo por outras mãos além das nossas, as reformas mais importantes.

« Quanto a mim, empregar-me-hia perfeitamente, confesso, nessa tarefa, sob um estado politico, no qual a republica fosse aceita como governo de direito. Porque contra o direito só poderiam surgir pretenções illegitimas, e não póde succeder que nos opponham, para e derribar e calcar aos pés, nem um consentimento arrancado á ignorancia e á fraqueza, nem um golpe de estado de principe, nem uma conspiração da rua.»

Gambetta concluio:

« Trata-se de refazer o sangue, os ossos, a seiva da França, entendam isto bem. E' preciso dar tudo, tempo e dinheiro, para esse interesse supremo. O povo, tenham certeza disto, não regateará os milhões para a educação dos que padecem e dos que ignoram; regatea-los-hia para aquelles, cujos designios só tendem ás restaurações monarchicas, ás despezas fastuosas e a esmagarem o paiz. E de passagem, eis, meus senhores, uma das razões que demonstram que não é possivel levantar a monarchia entre nós: já não somos bastantes ricos para a pagar.

Por consequencia, resolveremos assim o mais vital de todos os problemas, que resumo deste modo: Igualar as classes, dissipar o pretendido antagonismo entre as cidades e os campos, supprimir o parasitismo, e, por meio da imposição da sciencia a todos, dar ao paiz o seu vigor moral e politico.

E assim depositariois n'um duplo cofre de seguros: um, contra os crimes de direito commum, pela elevação do nivel da moralidade; outro, contra os riscos de revolução, dando satisfação e segurança aos direitos adquiridos de uns, as aspirações legitimas dos outros (applausos).

Tal é o programma ao mesmo tempo radical e conservador que só a republica póde realisar. E então, no mundo inteiro, poderão socegar-se os amigos da França: sairá ella regenerada destas provações, e, mesmo sob os azares da má fortuna, apparecerá maior, mais prospera, mais altiva do que nunca. (Triples salvas de applausos).»

O *Siécle* apparecia do seguinte modo o discurso de Gambetta, que acima extratamos:

« Já o dissemos depois da primeira leitura, e repetimo-lo hoje com a mais profunda convicção: é o manifesto republicano mais brando e mais sensato, é o discurso mais eloquente que se póde ler a favor da instrucção em todos os graos, da dupla educação do espirito e do corpo.

«Elevando-se acima de todas as questões secundarias, desdenhando tudo o que lhe toca pessoalmente, o grande orador trata do estudo do problema que mais importa resolver para assegurar a salvação da França.

« Dous pontos essenciaes sobresaem desta leitura. O Sr. Gambetta, que se podia julgar offendido pelas calumnias e injurias dirigidas contra elle, declara-se pelo contrario firmemente decidido a sustentar com todos os seus esforços a obra emprehendida pelo Sr. Thiers, e qualifica de facciosos os que tentassem pôr-lhe embaraços.

« Por outra parte, os que esperavam achar nelle um apologista dos crimes que espantaram nestes ultimos tempos a França e o mundo, sentiram um verdadeiro desengano.

«Este discurso produzio em Paris uma sensação profunda. E' provavel que, se o Sr. Gambetta o tivesse proferido oito dias mais cedo, se tivesse feito conhecer ao corpo eleitoral em tempo opportuno os sentimentos tão honrosos que o animam, o seu nome teria figurado na lista dos candidatos apresentados pelas juntas republicanas dos circulos eleitoraes do Sena. O receio de crear, com semelhante candidatura, embaraços ao chefe do poder executivo, não teria mesmo sido aventado.

« De todos os modos, a eleição do Sr. Gambetta, longe de ser, para a obra do Sr. Thiers, uma nova difficuldade, trar lhe-ha pelo contrario um auxilio.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foi transferido, á seu pedido o tenente José Antonio de Albuquerque Pedrosa, da 5.ª companhia do 8.º batalhão para a 4.ª companhia do 7.º batalhão de infantaria, ambos do municipio do Recife.

ROUBO.—Amanheceu hontem roubado o estabelecimento lytographico do Sr. Francisco H. Carls, á rua do Marquez de Olinda n. 38, levando os ladrões cerca de 1:600$000 em dinheiros, uma corrente de ouro e diversos outros pequenos objectos. Pelas circumstancias do crime, parece ter sido elle commettido por pessoa conhecedora da casa e dos habitos do proprietario. A policia procede ás devidas averiguações.

BRIGUE JURA.—Este navio inglez, que noticiamos hontem ter encalhado na barra das Jangadas, conseguio safar durante a noite, seguindo á seu destino.

ESPANCAMENTO.—Na estrada Nova da Magdalena foi espancado gravemente na noite de 22 para 23 do corrente, o hespanhol Manoel Antonio, morador na povoação do Caxangá, ignorando-se quem fosse o autor de semelhante crime.

FERIMENTO GRAVE.—Hontem ás 11 horas do dia um estrangeiro, conhecido por Guará entrou a força em casa de uma mulher residente no becco da Bomba com quem entretivera relações illicitas, e ao encontrar em casa desta um outro individuo, obrigou-o a retirar-se e queixar-se ao subdelegado respectivo, o qual prestou-lhe uma praça policial. Deu esta, voz de prisão a Guará, que armado de uma faca travou com ella uma renhida luta, da qual resultou sahir Guará gravemente ferido com um golpe de sabre dado pela praça em sua defeza.

CAPTURA.—Pela subdelegacia da Capunga foi hontem capturado o preto Benedicto, autor do crime de morte, praticado na pessoa de um estrangeiro. Confessando o criminoso ter praticado a morte, bem como ter fugido da casa de seu senhor Manoel Joaquim de Lima, morador na Escada, para matar Silvestre de tal, morador no bairro de Santo Antonio.

ANNIVERSARIO.—Completa hoje 25 annos sua alteza imperial a senhora condessa d'Eu, regente do imperio. Por este motivo haverão salvas as 6 horas da manhãa, á 1 e 6 da tarde, estando embandeiradas as estações publicas.

PROFESSOR PUBLICO.—Hontem seguio para a povoação de S. José da Boa-Esperança o Sr. Joaquim José de Moura, professor publico ultimamente para ali removido, o qual deverá abrir a aula no 1º do mez de agosto vindouro.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Nas noites de hoje e amanhãa haverão bailes de mascaras no theatro Santo Antonio, á rua de João do Rego (outr'ora da Florentina), nada tendo poupado o seu proprietario para a elegancia e confortavel daquelles que o forem visitar.

TRANSFERENCIAS DE FESTAS.—Foram transferidas as festas de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio para quando se annunciar, em consequencia de não se terem agenciado todas as esmolas; e a da Senhora Santa Anna, que se venera no convento de S. Francisco, por ter de ser encarnada a respectiva imagem, para o dia 20 de agosto proximo.

REVISTA.—Hoje ás 5 horas da tarde no campo das Princezas, passará o Exm. general commandante das armas, revista em ordem de marcha ao 2.º batalhão de infantaria de linha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor inglez *La Plata*, dos portos do sul do imperio, destribuiremos amanhãa nosso numero de segunda-feira.

NOVO ATHENEU.—Reune-se amanhãa esta associação litteraria para tratar-se de negocios tendentes ao seu fim: na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar, ás 10 horas da manhãa.

PASSAMENTO.—Por cartas da cidade da Cachoeira, na provincia da Bahia, consta ter ali fallecido a mãi do distincto medico Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, senhora de virtudes e extremosa mãi de familia. Ao Sr. Dr. Carolino nossos sinceros pesames.

ARMAZEM DE FAZENDAS.—Os Srs Santos Neves & Irmão acabam de fazer grandes e importantes melhoramentos no seu antigo estabelecimento de fazendas, á rua Primeiro de Março n. 19, afim de melhor poderem attender aos seus numerosos freguezes. Recommendamo-lo aos nossos leitores.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA.—Vieram antehontem os ns. 18 e 19 da *Illustração Hespanhola e Americana*, que se publica em Madrid, replectos não só de momentosas gravuras como importantes textos sobre materias de palpitante interesse.

D'entre as gravuras sobresahem os retractos da sua magestade o Imperador do Brasil, do conde de Chambord, do principe de Joinville e do duque de Aumale, a vista geral da ilha de Cuba, o fuzilamento do arcebispo de Paris e de diversos religiosos, abertura solemne da exposição de Londres em 1871, a festa em Madrid pelo 25.º anniversario do papa, varios compartimentos subterraneos do banco de Inglaterra em Londres, e diversos episodios da guerra da communa.

No texto notam-se os bem elaborados trabalhos sobre os imperantes do Brasil, a exposição de Londres, os Bourbons de França, as festas de Berlim, o anniversario de Pio IX, o banco de Inglaterra.

MODA ELEGANTE.—Tambem recebemos os ns. 24 e 25 da *Moda Elegante*, de Madrid, jornal que se torna de dia em dia mais apreciado pelo gosto e profusão de modas de trajos, de modelos de bordados e tapeçarias, e de figurinos que traz. Aos presentes numeros vem juntos dous ricos figurinos coloridos e duas grandes folhas de modelos.

Tanto este jornal como a *Illustração Hespanhola* assignam-se á rua do Bom Jesus n. 5, primeiro andar.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.—Esta corporação começa no dia 31 do corrente a sua terceira sessão ordinaria do corrente anno.

JABOATÃO.—Para a povoação de Santo Amaro de Jaboatão haverá hoje á tarde omnibus, partindo da rua do Imperador um ás 4 e outro ás 4 1/2 horas da tarde, e voltando de Jaboatão um ás 6 1/2 e outro ás 7 horas da manhãa de segunda-feira.

ELEMENTO SERVIL.—Encetamos hoje em nossa 8.ª pagina a publicação havida na camara dos

deputados sobre a magna questão do elemento servil, saltando os discursos dos Srs. Ferreira Vianna e J. de Alencar, por não terem sido ainda publicados, e não convir demorar por mais tempo semelhante publicação. Chamamos para ella a attenção dos leitores.

CAMINHO DE FERRO.—Acaba de ser aberto o novo caminho de ferro do Rigi—que sóbe á altura de 5,000 pés; é construido sobre tres carris, como o do Monte Cenis.

Cada comboyo compõe-se de uma machina e duas carruagens levando [illegible] passageiros. A machina não pucha as carruagens, mas empurra-as ou faz-as recuar, estando collocada atrás das carruagens e não adiante.

Custa a subida [illegible] francos e a descida 3 francos.

O MORMONISMO.—O mundo está quasi a perder uma das religiões [illegible], que [illegible] a grande diversidade de [illegible] que [illegible] pode-se bem supportar esta perda; havendo [illegible] a ganhar com isso.

Está prestes a desapparecer o mormonismo. Noticias de Utah dão como proxima a queda inevitavel da igreja de Brigham-Young, e de Joa-Smith. E' o caminho de ferro do Pacifico a causa.

A conclusão d'esta obra coincide com um scisma formidavel na sociedade dos mormons.

Uma secção dos santos do ultimo dia, que se intitulam « Gobbytes », revoltou-se contra o despotismo de Young, e foi tão maltratada pelos seus partidarios, que se achou de facto excluida do rebanho de Salt Lake. Ao mesmo tempo, é graças ao caminho de ferro do Pacifico, os santos entraram em communicação com um grande numero dos gentios, que por elle vieram aquelle paiz.

O resultado é que as raparigas desdenham a [illegible] de fazer parte de um harem mormon, e preferem ser mulheres dos gentios, que se contentam com uma só esposa.

Os homens [illegible] mormonismo e [illegible] mundo perverso, fóra da nova Jerusalem.

Em poucos annos, os santos se tornarão peccadores vulgares e não existirá para lembrança do mormonismo se não o epigramma de Artemus Ward. « A sua religião é doce, e as suas mulheres são multiplas. »

ANECDOTA.—Corre em Paris ha cerca de um mez a seguinte:

Dizem que ha um mez um [illegible] partidario do imperio fez uma viagem a Chislehurst e visitou a imperatriz. A conversação versou sobre Paris, sobre a França, sobre [illegible] e recordações, e a imperatriz [illegible] largo tempo das Tuilerias.

No momento de se despedir da magestade desthronada o peregrino de Chislehurst, que regressava a França, perguntou a imperatriz se se dignava de lhe fazer alguma encommenda.

A imperatriz esteve primeiro calada, e disse depois:

— Poderia trazer-me uma rosa das Tulherias?

— Sim magestade, respondeu o galante sujeito.

Este regressou á França e não se esqueceu da incumbencia.

Correu ás Tulherias, mas que surpreza tão horrivel!

As rosas já não floresciam no jardim, nem o jardim existia.

No mesmo sitio onde cresciam n'outro tempo as flores raras e os preciosos arbustos, se vio cavallos, canhões, carros e estereo.

O leal imperialista voltou a Chislehurst e apresentou-se á imperatriz, que lhe perguntou:

— Traz a rosa que lhe encommendei?

— Sim, magestade.

E o viajante entregou á imperatriz, não a rosa fresca e cheirosa que era esperada, mas a rosa de ouro enviada outr'ora pelo papa e encontrada entre as ruinas das Tulherias, incendiadas.

VENUS DE MILO.—Esta estatua que esteve enterrada durante o cerco de Paris, extrahio-se já e tornou-se a collocar no Louvre. Esteve occulta nos subterraneos da prefeitura de policia, protegida dos estragos das bombas dentro de tres caixas.

Receiava-se que o fogo a houvesse maltratado; cahio porém illeza e soffreu o embate dos prussianos e o feitado da communa sem a menor arranhadura.

HORRIVEL INCENDIO.—Lemos n'um jornal de Portugal:

« A cidade de Sheffield presencia um horroroso incendio, que esteve a ponto de causar grandes estragos.

« O fogo é subterraneo e está no centro da povoação. A scena desta catastrophe é a fabrica de Trinity, em Eyre-Street, dedicada á cutelaria. A caldeira da machina tinha oitenta pés de comprimento e havia dias se observava que gradualmente ia descendo, mas isto não infundio susto algum.

« Na segunda-feira, 19 de junho, o engenheiro que dirigia a machina observou que, apezar de ter apagado o fogo no sabbado de tarde, a caldeira continuava cheia de vapor: immediatamente se chamou o constructor, e depois d'um minucioso exame, obervaram que uma casa de tijollo em contacto com uma pilha de carvão de pedra estava em braza, precisamente por baixo da caldeira; logo entraram a trabalhar alguns homens para apartar os materiaes em combustão, mas notou-se que o fogo se estendia a consideravel distancia por baixo da terra; teve de se fazer escavações nos subterraneos das casas immediatas, e observou-se que o fogo tomava toda a placia subterranea da fabrica e de algumas casas da visinhança.

« Em balde teem trabalhado as bombas; o fogo só se póde dominar com uma enchente; ao escavar o terreno, os alicerces dos edificios resentir-se-hiam, e era imminente um desabamento: para evitar este perigo teve-se de construir pilares de ladrillo, que sustenham as paredes nos sitios convenientes.

« Continuam a ser rendidas as partidas de operarios, e a causa do incendio é ainda um mysterio; talvez as capas combustiveis ardam ha já muito, talvez ha annos. As operações da fabrica estão suspensas, e mais de 400 homens que se occupavam nella estão agora sem trabalho.

« O alarma é grande; Scheffiel é uma grande população, immensamente rica pelas suas fabricas, e receia-se um grande desabamento.

ARCHEOLOGIA. — Estando um lavrador de Weiswampaca (grão ducado de Luxemburgo) fazendo escavações n'um campo para descobrir uma pedreira, teve um achado dos mais interessantes. Debaixo de uma pedra, e a uma profundidade de mais de meio metro, achou um pequeno thesouro historico; composto de 378 moedas romanas, todas de prata, á excepção de uma que é de ouro, e outra de cobre.

Estas moedas estão n'um perfeito estado de conservação e tem as effigies dos imperadores seguintes:

Vespasianus, Domitianus, Nerva, Trajano, Adrianus, Antonius, Pius, Aurelianus, Commodus, Divus, Verus, Diocletianus, Diva Faustina, Diva Augusta, Chrispina Augusta etc.

A alguns metros do sitio onde se encontraram estas moedas, descobriram-se algumas urnas e um pequeno vaso de terra cozida de muito bonita fórma.

Infelizmente a enchada fez em pedaços as urnas, ainda que duas dellas estão pouco estropeadas.

O possuidor deste thesouro é o Sr. Bernard, padre de Wilverdingen (grão ducado do Luxemburgo.)

PARIS.—Os estrangeiros que chegam a Paris teem a curiosidade de saber como se vivia durante o cerco, e em toda a parte se ouvem dialogos neste estylo:

—Comeu vosmecê cavallo?
— Sim, senhor.
— E gato?
— Quanto pude apanhar.
— E rato?
— E' um acepipe famoso.
— E burro?
— Isso lá de burro, senhor, era muito procurado e nem toda a gente o comia.

EXERCITO ALLEMÃO.—As *Militairische Blaetter* de Berlin publicaram os seguintes apontamentos acerca das perdas que o exercito da Allemanha do Norte (linha e landwehr) soffreu—desde o 1º de agosto de 1870 até o 1º de abril de 1871—em officiaes, officiaes aspirantes e empregados militares com grão de official:

« A perda total de officiaes elevou-se ao algarismo de 1,8[illegible], que se divide assim entre as differentes armas: infantaria e caçadores 1,543 officiaes; cavallaria, 123; artilheria e trem, 111; engenharia, 18; officiaes que não pertenciam a nenhum regimento, 62. Entre estes officiaes cahidos no campo de batalha, ou mortos em consequencia de feridas, ou por outras causas, contam-se: 11 generaes, 21 coroneis, 74 majores, 271 capitães, 1082 tenentes, 163 officiaes aspirantes, 168 ajudantes da linha, 3 ecclesiasticos, 25 medicos e 7 empregados militares (neste numero vão comprehendidos 53 officiaes da landwehr.)

« Os differentes corpos de exercito perderam: o corpo da guarda, 171 officiaes; o 1º corpo de exercito, 88; o 2º, 71, o 3º, 123; o 4º, 105; o 5º, 156; o 6º, 25; o 7º, 87; o 8º, [illegible]; o 9º, [illegible]; o 10º, 111; o 11º, [illegible]; e o 12º, 103. Nos regimentos ns. 19, 30, 81 e 87, que durante a guerra não fizeram parte de nenhum dos corpos acima citados, a perda total foi de 31 officiaes ao todo.

« Só na batalha de Gravelotte (18 de agosto) os 38 regimentos de infantaria combatentes perderam 304 officiaes, o que dá, termo medio, 8 officiaes por cada regimento; mas esta perda foi ainda [illegible] na batalha de Mars-la-Tour (16 de agosto) [illegible] allemães perderam [illegible] 222 officiaes, o que dividido pelos 22 regimentos de infantaria combatentes, dá o termo medio de 10 officiaes por cada um desses regimentos.

« A batalha de Woerth, comparada [illegible] está abaixo da Gravelotte [illegible] Metz (18 de agosto) [illegible] 7 officiaes em cada regimento combatente. Em Sedan foi que conseguiram [illegible] perda de officiaes [illegible] resultados. »

LOTERIA.—A que se acha a venda é a ([illegible]) á beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que corre no dia 3 de agosto.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 19 DE JULHO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Bento José, Dr. Villas-Bôas, Gameiro, Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, approvando os contratos celebrados com Manoel Francisco de Barros Rego, como procurador de Norberto Paulino Francisco das Chagas.—Inteirada.

Outro do chefe de policia Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, communicando ter assumido o exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, remettendo as copias da resposta do socio [illegible] da proposta da commissão acerca da mudança do nome de João de Barros e a trada que foi assim denominada, bem como o parecer da commissão relativo ao mesmo assumpto.—Ao Sr. Dr. Pitanga e Gameiro.

Outro do capitão do porto, João Joaquim Rodrigues Pinto, communicando ter entrado no exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Outro do gerente da companhia Drainage, pedindo á camara que mande indicar o lugar certo, onde devem ser collocadas as latrinas publicas.—Ao engenheiro.

Outro do subdelegado do Poço, accusando a recepção do officio em que se lhe communica por parte da camara, estar o Dr Emigdio Rodrigues Vianna, encarregado da defeza gratis dos presos pobres em 1ª e 2ª instancia.—Inteirada.

Outro do procurador tendente a desapropriação de um terreno de André Porto, o qual fora adiado a requerimento do Sr. pro-presidente da camara.—Que se faça a desapropriação judicial, o que se deverá communicar ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando acerca da demolição do predio a rua do Vigario Tenorio, pertencente aos herdeiros de José Epifanio Durão.—Inteirada.

Outro do fiscal da freguezia da Muribeca, consultando a camara sobre quem deve lavrar termos de infracção.—Que se officie admittindo que sejam lavrados, como o tem feito até o presente.

Um requerimento de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello, fazendo observações sobre o preço que pedio pelos palmos do terreno que lhe foi tirado para formar a pequena praça do Conde da Boa-Vista, e pedindo que em vista das razões que lhe assistem se mande medir os palmos do terreno de sua propriedade, comprehendidos na referida praça, e que se ordene o pagamento pedido por ella á razão de 25$ o palmo.—A' commissão de edificação com o engenheiro.

Despacharam-se as petições de frei Felippe de S. Luiz Paiva, Francisco José Vianna, Francisco de Paula Lima, Francisco Simões da Silva Mafra, João Cardoso de Moraes, José Joaquim Antunes, Amaro de Barros Corrêa, José Joaquim Pereira, João Teixeira, da Veiga Lima, José Rodrigues de Souza, Manoel Clemente Ribeiro, London Brasilian Banks, Manoel da Cunha Brandão, Manoel Espindola de Mendonça, Manoel Ferreira da Cruz, Manoel Fernandes Ribeiro, Mathilde Joaquina do Nascimento, Manoel Elias de Sá, Saturno Augusto Ferreira, Theotonio José de Souza, Thomaz de Carvalho Soares Brandão, Victorino de Almeida Ribeiro, e Zelers & C.; e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha secretario subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—José Maria Freire Gameiro.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Dr. Silvio Tarquinio Villas Bôas.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Bento José da Costa.—Angelo Henriques da Silva.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE SETEMBRO DE 1870.

EXERCICIO DE 1869 A 1870.

Receita.	
Saldo do mez de agosto proximo findo	45:896$314
Receita arrecadada no mez de setembro	14:275$248
	60:171$562
Despeza.	
Importancia despendida no mez de setembro	7:045$822
Saldo que passa para o mez seguinte	53:125$740
	60:171$562

Camara municipal do Recife, 3 de julho de 1871.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Ao Illm. Sr. Dr. Sarmento Filho

Srs. redactores.— Peço-lhes um pequeno espaço em seu *Diario*, afim de publicar o seguinte:

Advertido pelo dever de gratidão, vou cumprir, se bem que mal, a obrigação á que me impuz desde que recebi do Illm. Sr. Dr. Luciano de Moraes Sarmento, distincto medico operador, o favor de prestar-se a operar o meu compadre e amigo Antonio da Costa Mello, natural da ilha de S. Miguel, o qual se achava na minha casa, soffrendo de aneurisma na axilar e condemnado a uma morte quasi certa e proxima, porque tanta era a desordem da circulação, e padecimentos do coração, orgão tão essencial á vida, que por todos esses padecimentos parecia estar tocando ao termo da vida.

Em taes condições morbidas do doente, procedeu o Dr. Sarmento Filho a operação da—*laqueação da subclavea*,—com tanta pericia e sciencia, tomando na maior consideração o tratamento desse doente, ao qual visitava frequentemente e despensava todo o cuidado e o maior desvelo, que hoje se acha perfeitamente curado e já restituido a sua terra natal, levando o mais justo reconhecimento da habelissima e bemfaseja mão que o livrou da morte; e unido á mim pedimos ao illustre Dr. Sarmento Filho que aceite o nosso protesto de sincero reconhecimento, pois que penhorados summamente a tantas qualidades, apenas nos é dado essa manifestação.

João de Azevedo Pereira.

Srs. Redactores.—Deparando eu no *Jornal do Recife* de 22 do corrente com um acervo de columnas, sob a assignatura de minha pobre mulher, D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, infelizmente tão facil de ser illudida, rogo-lhes que em resposta façam publicar as cartas *infra*, pelas quaes se vê claramente, quem deseja questões, e quer a todo transe [illegible].

Não desejo polemicas pelos jornaes e por isso abstenho-me de dar uma resposta mais minucia a essa publicação: sei que minha mulher, infelizmente por não saber ler nem escrever, não sabe o que assigna, confiando-se em um degenerado e amaldiçoado filho, origem de todos os meus males.

Tenho sido réo em cinco questões, propostas em nome de minha mulher, só com o fim de se me ver acabrunhado e abreviar esses poucos dias que me restam.

Estou resolvido a não vir mais á imprensa, [illegible] quaes forem as calumnias sobre mim atiradas: aguardar-me-hei para outra occasião, opportuna em que mostrarei por todos os jornaes qual o monstro, origem de todos os meus males, e que [illegible] tenho soffrido, que a propria natureza estremece de horror.

[illegible] por ora.

Recife, 26 de julho de 1871.

Arrogo de meu pai o Sr. Antonio da Silva Gusmão.

Luis da Silva Gusmão.

Estão reconhecidas.

Illm. Sr. Gusmão.—E' verdade que V. S., depois do julgamento da acção de divorcio, me pedio muitas vezes para conciliar-me amigavelmente a partilha do seu casal.

E' certo tambem, que depois do accordão, que nullificou a partilha judicial, V. S. me procurou novamente para intervir em uma divisão amigavel, na qual (se me não engano) cabia a Sra. D. Cesaria o engenho [illegible], além do que lhe fora aquinhoado n'aquella partilha judicial, e uma fazenda de gado; cedendo-lhe V. S. sem compensação alguma, á parte que lhe pertencia nas dividas descriptas dos Srs. José Augusto de Araujo, e Praxedes da Silva Gusmão, como nas terras que ella herdou de seus pais; sendo que, dirigindo-me á casa da mesma senhora na povoação do Monteiro, e fallando-lhe a respeito, ella ficou de considerar a sua resolução.

Com effeito, no dia 22 de novembro proximo passado me escreveu, dizendo: que não annuia á proposta, porque lhe era desvantajosa, visto como os Srs. Praxedes e Araujo não eram devedores ao casal que por essa partilha ella perdia a [illegible] ao casal José Antonio Pereira.

Em consequencia dessa resposta eu disse a V. S., que não era possivel a partilha amigavel, que propunha.

Notei sempre que V. S. tinha desejo de acabar com essas questões.

Pode fazer desta resposta como lhe aprouver.—De V. S. attento venerador e criado.

Joaquim José da Fonseca.

Recife, 26 de julho de 1871.

Illm. Sr. major Antonio da Silva Gusmão.—E' verdade ter eu sido procurador da Exma. Sra. D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, mulher de V. S. [illegible] de estar numa salas das audiencias assistindo a um exame nos livros de contabilidade da illuminação a requerimento do Sr. Manoel Pires Ferreira, e nessa occasião disse-me V. S. que desejava seriamente acabar com sua senhora esses negocios amigavelmente e sem a intervenção de Praxedes e José Augusto, isto se me não engano, depois de julgada por sentença a acção de divorcio dizendo-me tambem que isso mesmo V. S. tinha sempre dito ao Sr. Dr. Fonseca, em face da opinião de V. S. declarei-lhe que estava prompto a concorrer quanto estivesse ao meu alcance para concluir-se com taes questões, e quando foi no fim do anno proximo passado, ou no principio deste, indo eu ao escriptorio do Sr. Dr. Serafico tratar de negocios de meu constituinte José do Rego Monteiro, encontrei-me com V. S., e nessa occasião propoz-me uma accommodação e exigio que eu fosse pessoalmente ao Monteiro entender-me com sua senhora, declarando-me que lhe dissesse que ainda era o mesmo Gusmão, que não olhava mais contos menos contos, ao que eu annui indo communicar ao Sr. Dr. Fonseca esta deliberação de V. S. ao que elle se mostrou bastante satisfeito e autorisou-me que declarasse á Exma. Sra. D. Cesaria, que elle achava bôa accommodação guardando V. S. o direito della, que ella em face dos autos do inventario fizesse as reclamações que entendesse que tinha direito e de facto assim se fez resultando de tudo isso mais promenores de entregas de bases para se ultimar dita accomodação resultando dar V. S. a ella mais 4 contos no valor do engenho, uma das fazendas de gado, a divida de Praxedes, as terras que tivesse direito haver da legitima dos pais della e mais algumas terras que lhe havia tocado no referido inventario e mostrando-se á Exma. Sra. D. Cesaria disposta a realisar dita accomodação, entreguei-lhe a base que V. S. me havia dado, para ella examina-la e reclamar se entendesse que tinha direito para mais passado dias vendo eu que não tinha resposta alguma procurei obte-la e vendo que nada se decidia entendi-me com os Srs. Praxedes e Auxencio, dizendo-lhes que estava convencido que nada se fazia que a minha intervenção e a do Sr. Dr. Fonseca de nada valia, e que por tanto me fizessem entrega da proposta que lá eu havia deixado para entrega-la a V. S. ao que Sr. Praxedes a ouvir isto respondeu-me que esse documento não me era mais entregue que elle seria junto aos autos das questões della contra V. S. que eu na qualidade de procurador della devia annuir á isto, e emquanto o nome delle Praxedes figurasse como devedor naquelle inventario, que elle não consentiria em accommodação alguma, e que finalmente eu em todo esse negocio só procurava illudir a V. S. e a Exma. Sra. D. Cesaria, em face pois de tal procedimento tomei a resolução de não ser mais procurador de taes questões é tudo que tenho a responder a V. S. que poderá fazer o uso que precisar desta minha resposta.

De V. S. criado muito obrigado.

Recife, 23 de julho de 1871.

Francisco Egidio de Luna Freire.

A' um juiz prevaricador

E's magro, feio e amarello!
E's da gente sensata o odio intenso;
Por seres meu juiz o fogo denso,
Que o direito attenua com desvélo!

Inepto e corruptor da humanidade;
Malevolo julgador inopinavel!
Tu, em cuja vida inenarravel,
Soffrerás pela tua iniquidade.

Sim; soffrerás! E quem duvida?!
Acaso a mão do Deus omnipotente,
Estará p'ra nós já esquecida!?

Não! Elle protege o innocente;
E portanto veremos abatida,
A soberba do juiz improvidente.

A Sibylla do Cabo.

AO PUBLICO

Hoje apresentei em juizo 28 documentos autenticos, e estou tirando mais; por onde provo tudo quanto disse no *Diario* de 11 do corrente contra o *prevericador juiz o bacharel João Gonzaga Becellar*; e tenho que apresentar testemunhas, que não deixarão a desejar para prova de mais, do que disse. A audacia daquelle *bacharel* chamando-me a responsabilidade, nada mais importa do que querer *zombar das leis do paiz.*

O resultado de tudo darei conta ao publico.

Recife, 28 de julho de 1871.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

O Justo ao Sr. José Paulo do Rego Barreto.

O Sr. José Paulo respondeu ao—justo—promettendo defender-se dos factos criminosos, que lhe são imputados na causa de João de Azevedo Maia, se o—Justo—largasse o véo do anonymo e assignasse o seu escripto: porque queria medir o cavalheiro, com que se tinha de bater.

Mas, que dependencia tem a defeza do Sr. José Paulo do meu nome, ou de minha pessoa? Para elle se defender dos factos graves, que sobre elle tanto pesam, que necessidade tem de conhecer o vento bom, ou máo, que lhe fez a accusação?

Se quer o Sr. José Paulo defender-se ante o publico de accusações tão duras, que homem nenhum deve consentir, que pare sobre si um só momento, faça-o sem se importar com a fonte donde estas partem, que isto nada tem com a sua defeza.

Quanto não é nobre e generoso para um advogado, no desenvolvimento da defeza de sua reputação, esquecer, desprezar mesmo, o nome e pessoa de seu accusador, e occupar-se, sómente, de destruir os factos imputados, que lhe fazem carga!

Porque não faz o Sr. o Sr. José Paulo este papel tão bonito, e destinado pela mão de Deus para essas occasiões?

Não vem, pois, o Sr. José Paulo senão para exigir, que o Justo se mostre quem é, como condição de apresentar elle a sua defeza: e essa exigencia não passa de um meio de illudir o publico, fingindo ter elle defeza, que não tem, e nem pode ter, por quanto não é permettido ao homem que olha para o sol do meio dia, dizer—o sol é negro.

Tão seguros são os pontos da accusação feita ao Sr. José Paulo na causa—Maia, tão fortes são os documentos e provas, em que ella assenta, e que se acham em meu poder, que é mais facil ao Sr. José Paulo tocar com o dedo em uma das estrellas do céo, do que defender-se d'ella. E se o Sr. José Paulo não nos acredita, e quer por uma sua [illegible], que se atreva á vir pela imprensa com qualquer defesa, que venha do mundo porque quizer, moderada, branda, rapida ou forte....

Sim: o Sr. José Paulo, pensará talvez, que as provas da accusação feita pelo—Justo—consistem somente na declaração escripta por Maia, e essa declaração, que tanto diser, foi dada á pedido.... e que poderá d'ahi sophismar os factos, e levantar uma defeza qualquer. Quanto, porém, elle se engana!

A declaração de Maia não é voz isolada, que accusa o Sr. José Paulo [illegible] unica [illegible] documento [illegible]; [illegible]: é unida [illegible] irrefragaveis [illegible] que se imprimem [illegible] o Sr. José Paulo; porquê [illegible] razão de conveniencia, que, em tempo, serão demonstrada: entretanto que serão [illegible] logo que o Sr. José Paulo appareça com qualquer defeza. Se o Sr. José Paulo quer ver [illegible] todas as [illegible], que [illegible] pairam sobre o seu espirito, venha á imprensa com qualquer defesa, negando os factos, pelos quaes o Justo lhe accusou em seu artigo.

Não desespere, porém, o Sr. José Paulo do estado em que á sua imprudencia o collocou: toda essa terrivel situação que o está matando, e o ha de matar, foi creada por S. S., resigne-se ás consequencias de sua indisculpavel precipitação, e continúe com os seus ditos venenosos no circulo estreito da villa do Cabo, contra todos, dos quaes suspeita partirem esse e outros escriptos, que achará quem corresponda sempre ás suas ousadas e injustas provocações.

Recife, 26 de julho de 1871.

O Justo.

Bailes de mascaras no theatro Santo Antonio.

Nos dias 29 e 30 do corrente, sabbado e domingo, haverá no theatro Santo Antonio essa especie de divertimento que tanto agrada e deleita o espirito da mocidade.

O theatro, além das accommodações que offerece aos concorrentes, e que são de sobejo conhecidas, estará preparado, como sempre, de modo a satisfazer completamente as exigencias dos amantes da folia. Dous salões convenientemente mobiliados, illuminados e decorados, uma banda de musica [illegible] repertorio rico das mais lindas e modernas, quadrilhas, walsas e polkas são as melhores e mais seguras garantias do brilhantismo da festa.

Os apreciadores, pois, dos bailes de mascaras que concorrem ao theatro Santo Antonio nos dias annunciados, que ainda uma vez encontrarão bôa occasião para completo regosijo.

Agradecimento.

O abaixo assignado vem á imprensa cumprir o dever de dar um testemunho de seu reconhecimento ao illustrado e humanitario medico o Illm. Sr. Dr. Santos Mello pelo desinteresse com que prestou-se a soccorre-lo no dia 3 do proximo passado mez por occasião de ter o mesmo abaixo assignado sido accommettido de uma congestão cerebral, da qual teria succumbido se a Divina Providencia lhe não houvesse deparado um facultativo de tão elevada intelligencia.

Receba o illustrado e desinteressado medico esta prova de reconhecimento e gratidão, desculpando, se com esta manifestação, nascida do intimo d'alma, offende a modestia de S. S.

Torre 24 de julho de 1871.

José Delfino da Silva Carvalho.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 45.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C.
Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Latham & C.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE JULHO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão da provincia 1ª sorte—600 rs. por kilo.
Algodão de Goyanna 1ª sorte—613 rs. por kilo.
Algodão de Maceió 1ª sorte — 694 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7,8 d. e 5 0/0
Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana—30 0/0 de premio, ou 270$ cada uma.
Couros seccos salgados — 660 rs. por kilo posto a bordo
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 1/4 d. e do banco 23 d. por 1$000.

H. G. Stepple.
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	517:144$685
Idem do dia 28	23:497$090
	540:641$775

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	414	
» »	com generos	2245	2659
Volumes sahidos	com fazendas	41	
» »	com generos	382	423

Descarregam hoje 29 de julho.

Brigue inglez—*Wydeffe*—carvão.
Brigue inglez—*Belle of Devon*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Silore Strian*—mercadorias.
Barca ingleza—*Magnolia*—mercadorias.
Brigue inglez—*Bemvindo*—pedras.
Brigue norueguense—*Bergliot*—farinha de trigo.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 27 de julho.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Talisman*, para Liverpool, carregaram: Johnston Pater & C. 305 saccas com 20,815 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Micharlense*, para a ilha de S. Miguel, carregaram: A. Julio Ferreira 1 caixão com 100 kilos de doce de goiaba; Antonio do Monteiro Carneiro 1 barrica com 35 kilos de assucar branco, e 1 dita com 20 kilos de café em grão.

— No patacho nacional *David*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: Balthar Oliveira & C 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— Na escuna norte-allemão *Catherine*, para Hamburgo, carregou: Robert Lingthebone 300 couros seccos salgados com 3,660 kilos; Sá Leitão Irmãos 1,000 ditos com 19,200 kilos.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool carregaram: F. F. Borges 150 saccas com 12,60[illegible] kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *S. Benedicto*, para o Rio Grande do Norte, carregaram: Fernandes & Irmãos 9 saccos com 675 kilos de assucar.

— Na barcaça *Bom Fiança*, para Mamanguape, carregaram: José Barbosa de Carvalho 4 barricas com [illegible] kilos de assucar branco; Marcellino José [illegible] 2 barricas com 128 kilos de assucar branco e 4 barricas com 128 litros de cerveja.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 24 A 29 DE JULHO DE 1871.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	238
Idem em rama ou em lã	»	580
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	[illegible]
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	250
Idem mascavado	»	120
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	um	[illegible]
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	337
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	[illegible]
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	137
Idem de canna	»	300
Idem genebra	»	336
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	600
Bolacha fina, comprehendidos os biscoitos	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	412
Idem torrado ou moido	»	950
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnauba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	762
Chá	»	4$300
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$430
Couros de boi, seccos salgados	»	501
Idem idem espichados	»	610
Idem idem verdes	»	316
Idem de cabras cortidos	um	380
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia	18$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnauba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio	»	12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	cento	2$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	631
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	4$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Louros (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	103
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sicupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	35
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnauba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	31
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnauba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de imbé	»	960

Alfandega de Pernambuco, 22 de julho de 1871.
O 1.º conferente—*Francisco B. de Mello.*
O 2.º conferente — *Cicero B. de Mello.*
Approvo. — Alfandega, 22 de julho de 1871. — *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	47:541$341
Idem do dia 28	958$739
	48:500$080

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	140:234$528
Idem do dia 28	1:467$212
	141:701$740

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 28.

Trieste—64 dias, patacho austriaco *Diva S.*, de 255 toneladas, capitão Antonio Perasies, equipagem 8, carga 2106 barricas com farinha de trigo: a ordem.

Observação.

Não houve sahida.

Fundeou no lamarão um patacho inglez, mais não teve communicação com a terra.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I., que Deus guarde, etc.

Faço saber pelo presente que no dia tres de agosto do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, o sobrado de 2 andares, sotão, sobre sotão dentro, sito a rua do Livramento n. 6, sendo em cada andar e sotão sala adiante e atraz, 6 quartos cosinha fóra, pequeno quintal murado, encanamento para gaz, agua e despejo, avaliado por 60:000$, o qual vai a praça por execução de José Fernandes Gomes contra João Evangelista de Sá, e na falta de lançadores que cubra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho de 1871.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

DECLARAÇÕES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 31 do corrente mez ao meio dia no escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16, para de conformidade com o § 3º do artigo 47 dos estatutos deliberar-se sobre o parecer da commissão fiscal de contas da mesma companhia.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de julho de 1871.

O secretario.
José Honorio Bizerra de Menezes.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quiser encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida aos inquilinos dos predios abaixo mencionados, para que venham no praso de 15 dias renovar os seus arrendamentos, porque conforme resolução da Illma. junta serão despejados aquelles que o não fizerem.

Rua do Calabouço n. 18, Antonio Pedro de Souza Soares.
Rua de Amorim n. 26, José Ricardo da Costa.
Rua da Gloria n. 61, Benjamim Virães Dutra.
Becco do Abreu n. 1, Manoel Alves de Oliveira.
Becco das Boias n. 16, Manoel Ferreira da Costa.
Rua da Senzala Velha n. 16, Florindo José Duarte.
Rua do Pilar n. 101, João Antonio Baptista.
Rua do Pilar n. 90, Alfredo Alves da Silva Freire.
Rua do Pilar n. 104, Antonio Soares de Pinho
Rua do Pilar n. 110, José dos Santos Villaça.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector da alfandega faz publico que no dia 31 do corrente será levado á hasta publica, livre de direitos ao arrematante, um barril de [illegible] com vinho secco, medindo 94 litros, avaliados em 24$440, o qual foi apprehendido a bordo da polaca hespanhola *Floresta*, pelo guarda desta repartição Bento de Souza Mira.

Alfandega de Pernambuco, 26 de julho de 1871
Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Quinta-feira, 3 do mez de agosto proximo futuro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, serão arrematados os bens de raiz seguintes, pertencentes ao espolio do fallecido pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto:

Um terreno de marinha na rua da Saudade n. 83, da freguezia da Boa-vista, com 34 palmos de frente e fundo até chegar a nova rua projectada, avaliado por 320$000.

Um terreno de marinha sob n. 83 A, sito na nova rua projectada que se tem de abrir por detraz da rua da Saudade, com trinta e quatro palmos de frente e fundo até chegar á rua do Hospicio, avaliado por 320$000.

Um terreno em alagado bastante fundo, foreiro a marinha, na rua Imperial, freguezia de S. José, em seguimento ao caes da detenção, com 1,900 palmos com extenção e fundo conforme sua demarcação, avaliado por 515$000.

Um sitio na Passadem da Magdalena, freguezia dos Afogados, com algumas fructeiras, caes, á margem do rio Capibaribe, murado dos lados e no fundo, sendo que ahi ha gradeamento e portão de ferro, casa de vivenda e outras bemfeitorias: tudo de conformidade com o escripto, que se acha em poder do porteiro do juizo.

Joaquim de Albuquerque Mello.

THEATRO SANTO ANTONIO
BAILES DE MASCARAS
Nos dias
29 E 30
Sabbado e domingo
Vespera e dia de Sant'Anna.

Os salões e jardim deste estabelecimento estarão preparados como é de costume.

O artista Guimarães Peixoto além de seu grande repertorio tocará novas e lindas producções, como sejam, as novas quadrilhas:

Le profete,
Jeanne que pleure et Jean que rit
E a walsa
La grande duchesse.
Do maestro Offemback

Camarotes para familia gratis, só pagando a entrada o chefe ou quem suas vezes fizer 2$000
Cavalheiros 2$000
Senhoras gratis.

Começará ás horas do costume.

O regulamento do theatro será restrictamente observado

AVISOS MARITIMOS.

REAL COMPANHIA DE Paquetes Inglezes a Vapor.

Até o dia 29 do corrente espera-se do sul o vapor *La Plata*, commandante A. Hab, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, etc., trata-se com os agentes Adamson Howie & C.: rua do Commercio n. 42.

N. B.—Pede-se ás pessoas que tenham de remetter encommendas pelo referido vapor, o favor de, depois de despacha-las, leva-las á agencia na vespera da chegada do vapor.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com [illegible] Leitão Irmão á rua da Madre de Deus n. 4.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1 de agosto é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 5.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a Vapor

A directoria da companhia no Rio de Janeiro recebe propostas para a venda dos seus vapores e do estrado no Maranhão.

Para informações, os pretendentes podem-se dirigir á agencia, rua do Bom Jesus n. 37, primeiro andar.

PARA.

O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

Ceará pelo Aracaty

Para o indicado porto segue com brevidade o hiate *Adelina* por já ter parte do carregamento: para o resto que lhe falta e passagens, para o que tem excellentes commodidades, trata-se á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira

Até o dia 30 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante at Kins, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

BAHIA

O palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna segue para o porto acima com a maior brevidade possivel, recebe carga a frete: a tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero n. 37.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Oliveira, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente a meia noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO DE mobilia.

TERÇA-FEIRA 1 DE AGOSTO.

A requerimento de Francisco João de Barros Junior, como inventariante dos bens deixados de sua finada mãi D. Maria Lodovina Marques de Barros, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, o agente Pestana fará leilão de diversos objectos de mobilia como sejam:

1 mobilia de mogno com pedras, cama de jacarandá, toillet, cadeiras, aparadores, ditos de gavetas, marquezas, banheiros, relogio de parede, quadros, 1 cofre e mais objectos que se acharão patentes, no dia acima terça feira 1 de agosto ás 11 horas da manhãa, no armazem da rua do Vigario n. 7.

Nas mesma occasião venderá outros objectos de mobilia que igualmente se acharão patentes.

LEILAÕ DE diversos moveis, um santuario, imagens por encarnar e encarnadas, armação envidraçada, e mais pertences da officina de imaginario da rua dos Quarteis

Terça-feira 1 de agosto

O agente Martins fará leilão, á requerimento do inventariante dos bens deixados pelo fallecido Luiz de França Souto e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, dos moveis, imagens em madeira e encarnadas; existentes na loja da rua dos Quarteis n. 6. ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE Moveis, louça, e crystaes

CONSTANDO DE

Um excellente piano francez, 1 mobila de mogno, jarros e vasos para flores, serpentinas de crystal, 2 grandes e ricos espelhos, 1 dito oval, 12 cadeiras douradas, 4 ditas estofadas, tapetes, escarradeiras, figuras, 1 relogio de mesa, quadros de homens illustres.

Uma mobilia americana, 1 excellente secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, 1 cadeira espreguiçadeira, 1 mesa oval e 1 santuario.

Uma cama franceza, guarda-rouda e guarda-vestidos, toylet, lavatorio, commodas, camas para meninos, marquezas, cabides.

Uma excellente mesa elastica 2 guarda-louça envidraçados (iguaes), 2 aparadores com gavetas, 2 ditos com pés torneados, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho dourado para jantar, dito para almoço, copos, calices, garrafas, compoteiras, copos para champagne, garfos e facas de cabo de marfim e madreperola, colheres e faqueiros finos.

Um realejo com 6 cylindros, o qual toca 32 peças de musica com acompanhamento de ruffo, 1 jogo bacatella com bolas de marfim, 1 mesa, bancas para jogo, enfeites de mesa e muitos outros objectos.

Terça feira 1 de agosto.

No 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu (antiga praça da Boavista) n. 32.

O agente Pinto legalmente autorisado, fará leilão os moveis, louça, vidros e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu, n. 32 onde se effectuará o leilão no dia supra-dito.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

VISOS DIVERSOS

A viuva e filhos do commendador Manoel Figueirôa de Faria mandam celebrar no dia 1º de agosto, anniversario do passamento do mesmo finado, algumas missas no convento de S. Francisco, das 7 ás 8 horas da manhãa; e para esse acto convidam as pessoas de sua amisade.

Um amigo grato a memoria do finado commendador Manoel Figueirôa de Faria, manda celebrar na terça-feira 1º de agosto futuro anniversario do seu passamento, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja da veneravel ordem 3ª de S. Francisco as 8 horas da manhãa, e para assistencia da qual convida a Exma. familia do mesmo finado.

Gabinete Portuguez de Leitura

(CONSELHO DELIBERATIVO)

De ordem do Sr. presidente do conselho deliberativo, convido o Sr. conselheiro para sessão ordinaria sabbado 29 do corrente pelas 6 1/2 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 26 de julho de 1871.

Antonio J. Borges da Costa, 2º secretario.

Gabinete portuguez de leitura.

(ASSEMBLEA GERAL)

Pelo presente são convidados os Srs. socios effectivos, para domingo 30 do corrente as 11 horas do dia, afim de que em 1ª sessão ordinaria da assembléa geral possam tomar conhecimento do exposto no art. 43 de nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 26 de julho de 1871.

A. J. Borges Costa, 2º secretario.

— Precisa-se de 500$000 rs. a juros, dando-se em penhor 1 escravo com 15 annos de idade, para todo serviço, e ficando os serviços delle em pagamento dos juros da referida quantia: quem quizer fazer esse negocio annuncie para ser procurado.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar com perfeição: na fabrica a vapor de cigarros, á rua larga do Rosario n. 21.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que á datar de 30 de junho preterito, dissolveram amigavelmente a sociedade que nesta praça gyrava sob a razão de Pontes & C. Os mesmos julgam nada dever por negocios tendentes a referida firma; porém se alguem se julgar credor, apresente seus titulos no praso de 3 dias contados desde a publicação deste, para serem pagos logo que sejam verificados.

Recife, 26 de julho de 1871.

Manoel Ferreira Pontes.
Jose Cordeiro do Rego Pontes.
Angelo Baptista do Nascimento.
Botelho Araujo & C.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2078 com 5:000$000, um meio n. 2558 com 800$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (201ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias, a beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife (202ª), que se extrahirá quinta-feira 3 de agosto do corrente anno.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Ao respeitavél publico

Quem precisar de um professor de meia idade, examinado e approvado em grammatica portugueza, arithmetica, geometria e historia sagrada, e tudo isto ensina com bom methodo, prudencia, respeito, adiantamento, e moralidade, pois já tem sido professor tanto publico como particular, por tempo de mais de 26 annos que ensina, e por conseguinte tem bastante pratica. A pessoa que quizer autorisar-se de seu prestimo, dando uma educação melindrosa e independente de castigos á seus filhos, dirija-se á rua da Cadeia-velha, no Recife, loja de fazendas n. 47, na esquina que entra no becco que vai para a igreja da Madre de Deos, e ahi deixará seu nome e morada por escripto e entregará na loja ao Sr. Antonio Gomes da Cunha e Silva para ser procurado.

Caixeiro

Na rua do Rangel n. 6 precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e seja portuguez, afiançando sua conducta.

Lava-se e engomma-se

Na rua do Nogueira n. 37, ha uma familia que propõe-se a lavar e engommar para fóra, promettendo o maior asseio e promptidão: a tratar na mesma casa

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar engommar e fazer o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico que fez o enterro da Sra D. Anna Joaquina do Sacramento em 25 de março do corrente anno, por ordens que teve, para cujo fim de ninguem recebeu quantia alguma sem recibo.

Recife, 28 de julho de 1871.

Antonio Casemiro de Gomes.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobrelojas da casa n. 8, cita a rua do Livramento: á tratar na loja do mesmo predio.

— Aluga-se uma negrinha para o serviço interno: na rua da Imperatriz n. 14, 3º andar.

MODISTA.

MADAME [illegible], modista franceza, ultimamente chegada nesta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como vestidos para casamentos e baptisados, roupa branca de senhora, capotes para sahida, bailes, etc. etc. Garante as Exmas. senhoras por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como affiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais conforto, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LOTO EM 24 HORAS

Preços modicos.

N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2 (outr'ora do Queimado).

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos do provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender estes e seus muito felizes bilhetes gratos de 5:000$000 um meio bilhete de n. 2,558, e um bilhete inteiro de n. 2,434 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (201), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida, ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da irmandade de S. Pedro do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 3 de agosto proximo futuro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

D. Balbina Carolina Padilha Lavra, filhos e filhas, cunhados e cunhadas, manos e manas, e todos da familia muito agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro do finado capitão Joaquim Francisco Lavra e novamente rogam as mesmas pessoas para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na dia 29, na igreja matriz da Boa-vista, as 7 horas da manha, por alma do fallecido, por cujo favor nos confessaremos eternamente gratos.

Sociedade Liberal Uniaõ Beneficente.

Amanhãa (30) as 10 horas do dia, ha nesta sociedade reunião da assembléa geral ordinaria, afim de apreciar-se o balancete do 1º semestre; são portanto convidados os Srs. socios a comparecerem em sua séde social.

Pedro do Rosario, 1º secretario.

FALLENCIA

O curador fiscal da fallencia da firma Marques, Barros & C., roga a todas as pessoas que se julgarem credoras da mesma firma, de terem a bondade de mandar apresentar seus titulos ao encarregado da escripturação, á praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar, até o dia 15 de agosto proximo futuro, afim de poder no dia 9 de setembro, em que se devem reunir todos os Srs. credores para a verificação dos creditos, apresentem a relação dos mesmos com a mais exactidão possivel.

Recife, 22 de julho de 1871.

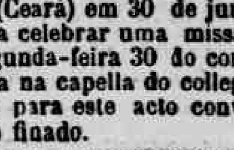
BRITISH HOSPITAL.

The Treasurer would thank the merchants holding fees belonging to this institution to send same to n. 38, rua do Commercio.

— O abaixo assignado, procurador bastante de D. Catharina de Senna Barbosa de Carvalho, pede a um tal Sr. Manoel Caetano de Siqueira, autor de um annuncio publicado no *Diario* de 27 do corrente, que declare quaes os motivos particulares que inhibem o mesmo abaixo assignado de ser procurador de dita Senhora.

Recife, 28 de julho de 1871.

João Pamphilino Cavalcante.



Um amigo do Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Corte-Real fallecido na cidadade de Queixeramobim (Ceará) em 30 de junho proximo passado, manda celebrar uma missa por alma do mesmo na segunda-feira 30 do corrente pelas 7 horas da manhãa na capella do collegio de S. Francisco Xavier, e para este acto convida os parentes e amigos do finado.

PALACETE PARA ALUGAR.

A' rua Direita dos Afogados, contiguo a ponte, acaba de ser construido um lindo predio todo a moderna, ornado de figuras e a frente guarnecida de azulejos está todo murado, tendo um grande portão de ferro ao lado e gradiamento por cima do muro, tendo mais um portão que dá para a estação da linha ferrea, alem dessas commodidades tem mais um grande terreno com 400 palmos de comprimento e 100 de largo, todo murado para um excellente jardim, e ao fundo um caes que deita para a linha ferrea. As commodidades internas do andar terreo, além de ser toda canfleada a gaz são as seguintes: 3 grandes salas 2 grandes alcovas e 1 quarto, cozinha fóra, sala para engommar, quarto para criado, cocheira para um carro; no 1º andar, além de sotão, 2 salas, 1 gabinete, 2 alcovas, 1 quarto para despensa e um grande terraço com 80 palmos de comprimento, todo cercado de grade de ferro que traz toda cidade do Recife e o mar de baixo da vista; a casa é toda cercada de janellas e portas envidraçadas, que contam-se 80 ao todo, ficando a casa a borda da camboa que divide com a estrada de ferro, onde se toma banhos salgados e chegam canoas: a tratar na loja de joias, Coração de Ouro, rua do Cabugá.

AVISO

Desde o dia 1º de junho do corrente anno que se ausentou o escravo cabra de nome Fabricio, natural do Rio-Grande do Norte, o qual foi propriedade do Sr. Manoel de Faria Monteiro, residente em Serra Negra, donde dito escravo sahio em dezembro do anno proximo passado, e agora deram os seus serviços vendidos, tendo elle os signaes seguintes: altura e corpo pouco mais que regulares, olhos e pés cantos, quanto, cara redonda, dentes perfeitos e separados, sem grossa, idade de 25 annos, com barba, quem o pegar ou conduzir para o lugar acima, pelo que gratificará com a quantia de 100$ a quem o apresentar á rua do Alecrim n. 34.

— Evadio-se desde março passado, o escravo Guilhermino que foi escravo do coronel Vellozo, pardo, regular, com falta de dentes na frente de uma das ... procurado pela polícia: na rua dos Martyrios n. 48, Boa Vista.

Precisa-se de uma ama boa engommadeira e de boa conducta, forra ou escrava: na rua da Praia, sobrado n. 38.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro para casa de pouca familia: na rua do Duque de Caxias n. 57, botica americana.

Boleiro e copeiro

Quem precisar procure á rua do Marquez de Olinda n. 40.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

67—Rua do Imperador—67

CAFE' RESTAURANT S. ISABEL

Rua da Florentina n. 2

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que tendo comprado o estabelecimento denominado Café S. Isabel á rua da Florentina n. 2, e feito nelle uma reforma completa tanto na casa como no estabelecimento, não poupando esforços e nem sacrificios para monta-lo no pé em que se acha hoje, no intuito de poder offerecer ao illustrado publico um estabelecimento com todas as commodidades e asseio necessario, fornecendo boa comida, bebidas mais finas, charutos e cigarros de todas as qualidades, etc. Achão-se nas condições de poder de hoje em diante offerecer o seu estabelecimento a concorrencia publica.

Acceitam-se assignaturas por preço muito rasoavel.

O abaixo assignado conclue pedindo ao illustrado publico e especialmente ao digno corpo commercial e aos seus amigos que se dignem dispensar-lhe a sua valiosa protecção.

L. Porto.

— Aluga-se um preto de 40 annos: na rua do Rangel n. 67.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFE DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schuorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial,

Operas.—Conchas.—Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Fronte-picio do Carmo

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, declaram que não póde ter lugar a festa no dia 30 do corrente mez, por não se ter tirado esmolas sufficientes, e por esta occasião pedem aos Srs. procuradores que empreguem todos os seus esforços e actividade em agenciar as esmolas dos devotos, afim de que se possa marcar definitivamente o dia da festa; e rogam a todos os devotos da mesma Senhora que os coadjuvem com a quota que lhes dictar o seu magnanimo e religioso coração, como fazem todos os annos.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que comprou aos Srs. Manoel Lopes dos Santos & C., a sua taberna que tinham sita na rua de Santa Rita n. 3, no dia 23 do corrente, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, e caso alguem se achar com direito apresente suas contas no praso de tres dias a contar da data deste em diante, e na falta não se responsabilisa por debito algum.

Recife, 27 de julho de 1871

José Rodrigues da Silva.

Boa occasião.

Está para esvasiar-se o 2º andar do sobrado da rua Nova n. 50, hoje do Barão da Victoria, esquina da rua de Santo Amaro, muito fresco e saudavel: quem pretender, dirija-se ao Bazar da Moda loja do mesmo sobrado, que achará com quem tratar.

GRANDE reducção de juros

O abaixo assignado estabelecido com casa de penhores á travessa da rua das Cruzes n. 2, resolveu reformar a tabella dos juros das transacções effectuadas em sua casa, desta data em diante, assegurando a todas as pessoas que, além da garantia que offerece seu estabelecimento, acredita que todos ficarão contentes com o modico premio que pagarão, sem terem em risco suas preciosidades, dadas as vezes a agiotas simulados, que as vendem no fim do prazo ajustado, sem mais formalidade alguma.

Ainda mais as pessoas que tiverem cautelas vencidas e quizerem evitar que seus objectos sejam vendidos em leilão, venham reformal-as quanto antes, que aproveitarão tambem da reducção dos juros da data da reforma em vante.

Recife 10 de julho de 1871.

Julio Isaac.

Mudança

J. O. C. Doyle faz publico que mudou o seu armazem de fazendas da rua do Commercio n. 48, para a mesma rua n. 38.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

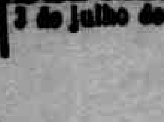
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.



Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que cozinhe bem e lave: á tratar na rua da Palma n. 34.

AVISO

O abaixo assignado declara que seu caixeiro Luciano Mauveras retirou-se de sua casa no dia 16 do mez proximo passado sem previo aviso e sem ter prestado as devidas contas, pelo que não o considera mais seu caixeiro e nem se responsabilisa por qualquer debito ou transacção que elle por ventura tenha feito em nome do mesmo abaixo assignado, o qual pagava-lhe mensalmente suas ordenadas, sendo que elle recebeu relativamente por mais alem mais do que devia receber. Recife, 3 de julho de 1871.

Luiz José Pereira Simões.

D. W. BOWMAN

Engenheiro com FUNDIÇÃO

52 RUA DO BRUM 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois vende tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, e é ainda superior em qualidade a inferior; o que com a inspecção pessoal póde se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas...

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póderse-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

HOTEL DO ORIENTE

Rua Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos sues distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc. pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas ou engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferragem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de pão para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

Vende-se: P. GAUBERT & Cª, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA BASTOS, na Bahia; FERREIRA & Cª, em Maranhão.

AVISO

ATTENÇÃO.

Os abaixo assignados tendo comprado o espolio do fallecido subdito portuguez Virginio Freire de Oliveira, estabelecido na praça de Santa Cruz n. 4, constando dito espolio na sua maior totalidade de dividas activas nesta praça e fóra della, vem pelo presente pedir a todos os devedores do dito espolio que quanto antes venham ajustar e saldar as suas contas, afim de evitar incommodos e despezas, e previnem aos mesmos devedores tanto do matto como da praça, para que não paguem conta alguma ao ex-caixeiro do dito Virginio, Antonio Manoel Machado Coêlho (como alguns já o fizeram), sob pena de pagarem segunda vez, visto que o dito Coêlho, depois da morte do referido Virginio, não tem autorisação alguma para tal fim.

Recife 19 de junho de 1871.

Gama & Silva Brito.

Companhia Santa Thereza.

De ordem da directoria são convidados os senhores accionistas a fazer a setima entrada do capital subscripto a razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade até o dia 31 do corrente.

Recife 20 de julho de 1871.

O gerente,
Justino J. de S. Campos.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Declaração.

Annunciando-se por differentes vezes neste *Diario* a venda de porção de terras, a tratar no engenho Meguaipe de Cima, declara-se, que, se são pertencentes a esta propriedade não se podem dispor sem que primeiro se entendam com Oliveira Filhos & C., a quem estão hypothecadas assim como o referido engenho.

Recife 22 de julho de 1871.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviço de uma casa de pequena familia; á tratar a praça do Conde d'Eu n. 30, segundo andar.

FARINHA

Saccas grandes de farinha de mandioca, a melhor do mercado, a preço de 3$500 a 5$000, é barata em vista da qualidade, os pretendentes podem examina-la nos trapiches da companhia, Fontes; e tratar no escriptorio de José Joaquim Lima Baião, á rua do Vigario n. 27, primeiro andar.

— O arrematante de imposto de 60 rs por pé de coqueiro do municipio do Recife pelo presente faz sciente aos contribuintes deste imposto, que do 1° d'agosto em diante principiará a collectar, e multar o referido imposto, o que faz sciente para não haver ignorancia.

Recife 15 de julho de 1871.

Aluga-se

O 2° andar da rua do Barão da Victoria n. 38: tratar na loja.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção convida os senhores socios a constituirem a assembléa geral, que deve ter lugar no dia 1° de agosto proximo, ao meio dia, na qual tem de ser lido o relatorio annual e eleita a nova directoria.

Associação Commercial Beneficente 26 de julho de 1871.

J. H. Trindade,
Secretario.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma que tenha bastante e bom leite: na rua do Rangel n. 48, venda.

A viuva do tenente coronel José Francisco Pires, fallecido em Lisboa, pede aos seus parentes e amigos de seu prezado marido o obsequio de comparecerem sabbado 29 do corrente, ás 7 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista, afim de assistirem a missa por alma do mesmo fallecido.

Marcelino José da Gosta Valente, parente e amigo do fallecido Joaquim Francisco Alves Monteiro, convida a todos os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem uma missa pelo repouso eterno de sua alma, que manda celebrar na igreja do Livramento sabbado 29 do corrente as 7 1/2 horas da manhã; e desde já agradece cordialmente a todas aquellas pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade propria das almas bem formadas e piedosas.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

— Ainda está por alugar-se o 2° andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 9, e o 2° andar e a loja do sobrado da rua das Aguas-Verdes n. 83: á tratar na rua dos Quarteis n. 28.

— Uma pessoa intelligente e com mais de 20 annos de pratica de receber alugueis de casas, se offerece aos Srs. proprietarios, que por suas occupações não podem ou não querem dar-se a esse trabalho, para encarregar-se dessa cobrança, qualquer que seja a quantia, tanto amigavel como judicialmente, para o que dá a necessaria garantia. Quem do seu prestimo se quizer utilizar, haja de dirigir-se á livraria Economica, rua Primeiro de Março (Crespo) n. 2.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, preferindo-se pessoa de idade: á tratar na rua do Rosario da Boa-vista n. 18.

— Precisa-se de um caixeiro de menor idade: na rua dos Pescadores n. 43, taberna.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es desta cidade

— Offerece-se uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma familia, e tambem prestar alguns serviços: quem precisar dirija-se a rua da Santa Cruz n. 72.

ATTENÇÃO

A empreza de illuminação a gaz avisa respeitosamente ao publico desta cidade que tem recebido um grande e explendido sortimento de lustres, candieiros para corredores, arandêlas, e mais apparelhos para gaz, tanto de bronze como de vidro, dos mais modernos e lindos padrões, os quaes vende pelo mais razoavel preço que é possivel.

As amostras para se ver acham-se no escriptorio da companhia, rua do Imperador n. 31.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 42, lava-se e engomma-se com asseio e perfeição; mais barato do que em outra qualquer parte.

Comedorias

Rua estreita do Rosario n. 35.

Na casa acima fornece-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores academicos que quizerem ir cedo para as suas aulas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

ATTENÇÃO.

Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguazinha, no Porto da madeira, de Beberibe, por preços rasoaveis. A situação topographica do terreno sua dupla qualidade para plantação e edificação, como se poderá ver dos sitios nelle edificados muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação da via-ferrea. Os pretendentes podem derigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto no mesmo logar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

COSTUREIRA

Fazem-se vestidos bem feitos a ultima moda e a gosto das donas, por barato preço: á tratar na rua Augusta n. 3, loja.

Cozinheiro

Offerece-se um bom cozinheiro, tanto de forno como do fogão, doce e maças: quem precisar dirija-se á rua da Madre de Deus n. 12.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allmemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empreza por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

Sustento restaurativo da saude
PELA FARINHA

CHOCOLATE DE Saude,	CHOCOLATE Homeopatico.

Vende-se o verdadeiro chocolate homeopathico e de saude: na pharmacia de Saraiva & C. rua Direita n. 118 antigo botica do Peixe.

A VERDADEIRA E GENUINA SALSA-PARRILHA DE AYER
EM ACÇÃO

A molestia ou infecção propriamente conhecida pelo nome de—ESCROPHULA—é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffre o genero humano: disse um celebre escriptor da medicina que « mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da escrophula »: por si não é tão distructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da phtysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro:—entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de apetite, o semblante pallido e as vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca: fraqueza e moleza nos musculos, digestão fraca e apetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular;—quando o mal tem seu assento sôbre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados, o halito fetido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras, etc.

Nas pessoas de disposição escrophulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins e dos orgãos digestivos e uterinos.—Portanto, não somente, aquelles que padecem das fórmas, ulcerosas e tuberculosas da escrophula é que necessitam de protecção contra os seus estragos; mas que todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem á soffrer das enfermidades que elle causa, que são;—A phtysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, ulceras e chagas, rheumatismos, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Aos pulmões a escrophula produz tuberculos e finalmente—consumpção pulmonar: —nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia molestias de figado e dos rins: na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males, tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio, a saber: purificar e fortalecer o sangue.

A SALSA-PARRILHA DE AYER

E' composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes della, contém virtudes verdadeiramente extraordinarias e está provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de—tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, sarna, hydropesia, tosse quando causada por depositos toberculosos nos pulmões. Debilidade geral, indigestão, syphilis constitucional, e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulsões epilepticas, e em summa, toda a serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no almanak e manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes, posto que é offerecido ao publico sob o nome de—Salsa-parrilha,—é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores á melhor salsa-parrilha no seu poder alterante.

Aviso.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes. Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja illudido, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza, e não na ingleza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

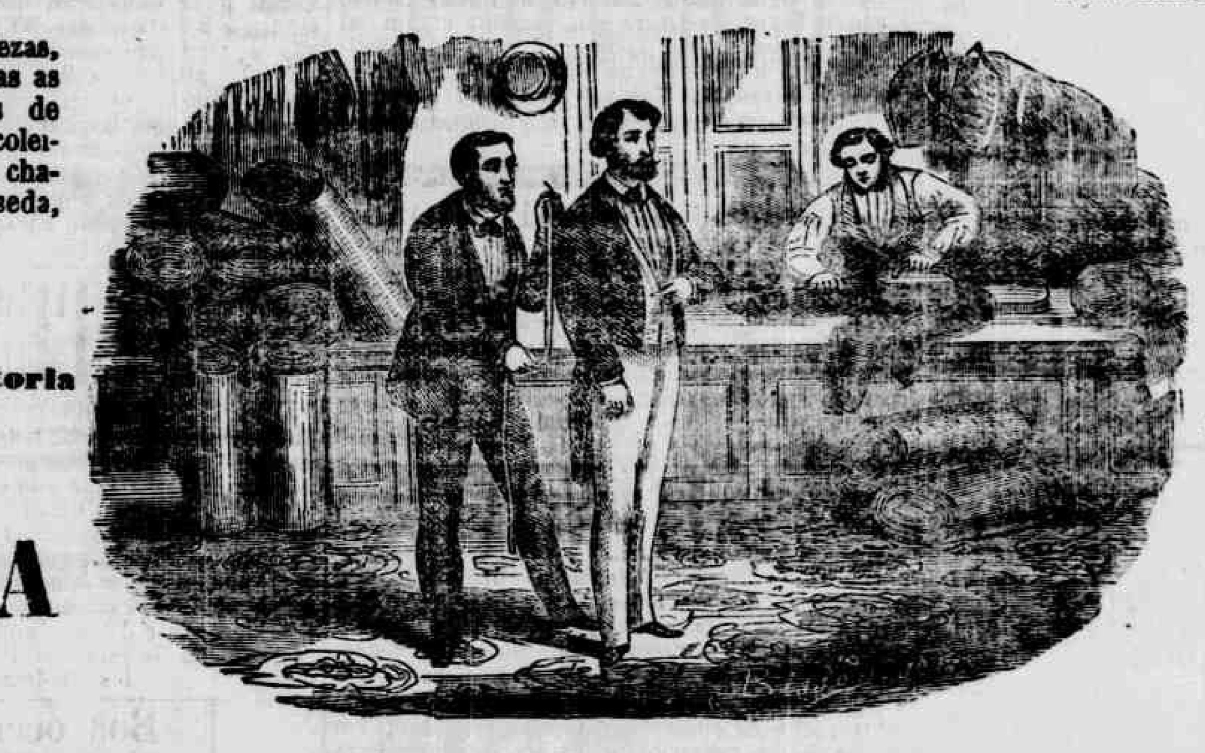
W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDACÃO

Na mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu-se para acabar mais depressa em vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes:

Chapéos de sol de sêda para senhoras e meninas a..........	5$000	em duzia desconto de 15 %.
Ditos de ditos a balão a..........	6$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos finos a..........	8$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, de marfim..........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos, para homem..........	10$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos..........	11$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos de paragon..........	15$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos de ditos..........	16$000	idem idem.
Ditos, ditos e ditos cabo de marfim..........	17$000	idem idem.
Ditos, ditos, ditos e ditos..........	8$000	idem idem.
Ditos de alpaca muito superior..........	4$000	idem idem.
Ditos de merinó..........	6$000	idem idem.
Ditos d'esguião..........	6$000	idem idem.
Ditos d'algodão para homens e senhoras..........	$000	idem 25 %.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Aluga-se o 1° e 2° andar da casa n. 6 da rua 1° de março, outr'ora do Crespo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Caixeiro

Quem precisar de um rapaz com pratica de negocio, dirija-se á rua Imperial n. 5, 2° andar.

— Offerece-se uma pessoa com habilitações para tomar conta de qualquer estabelecimento, tanto de fazendas, como de molhados: quem pretender annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Aluga-se a melhor casa do lugar Duarte Coelho (Arrombados), a que tem frente de azulejos com excellentes commodos, 3 salas, 7 quartos cosinha fóra, quarto fóra para pretos, cacimba quintal murado e estribaria etc. etc.: á tratar na rua do Amorim n. 2 [illegible]

— Offerece-se um menino de 12 a 14 annos para praticar em taberna: quem precisar derija-se á rua das Calçadas n. 2.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pequena familia, prefere-se escrava: á tratar na rua Augusta n. 4.

— Precisa-se alugar duas pretas escravas, que sirviam para vender bôlos; a tratar, a rua de Paysandú n. 17, antiga da Passagem, ou a rua do Marquez de Olinda n. 50.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha queira entender-se com Tasso Irmãos em liquidação a negocio. Por ignorar-se a sua residencia recorre-se a este meio.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e fazer os demais serviços de uma pessoa solteira, dá-se bom salario: na rua das Trincheiras n. 44, sobrado

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

Grande hotel central
á rua larga do Rosario numero 37.

Neste muito conhecido hotel se encontram excellentes quartos e salas para alugar, que offerecem comodos para familias, onde se encontra não só o maior asseio e limpeza, como bom serviço, banhos frios e quentes e todas as commodidades indispensaveis á vida tudo por modico preço. O lugar central em que este estabelecimento está collocado é sufficiente recommendação para ser concorrido.

Pernambuco Street Railway & Companhia.

De ordem da directoria desta companhia convida-se aos accionistas a realisarem uma entrada de vinte por cento (20 0/0) sobre o valor de suas acções, até o dia 4 de agosto proximo, no escriptorio á rua do Commercio n. 8. Pernambuco 15 de julho de 1871.

H. H. Swift.
Assistant Tresaurier.

— Precisa-se alugar um preto de meia idade: nesta typographia.

— Aluga-se a casa n. 8 da rua do Jasmim: a tratar na rua da Aurora n. 50.

Attenção.

Uma pessôa bastante habilitada para fazer cobranças pelos sertões desta provincia, por ter por elles viajado e adquirido nelles muitas relações; se offerece a quem precisar para o mister acima: á rua do Pires n. 49.

Cozinheiro

Na rua Marquez de Olinda n. 35 precisa-se de um bom cozinheiro e de boa conducta.

— Precisa-se alugar uma preta de meia idade, que saiba vender na rua: a pessoa que tiver, dirija-se á rua do Visconde de Albuquerque n. 119, antiga rua da Gloria.

— Uma mulher de boa conducta offerece-se para tomar conta da casa de algum homem de idade sujeitando-se a engommar para o mesmo: á tratar na rua do Barão de S. Borja n. 53.

— Precisa-se de uma ama do leite: na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar, que se paga bem, preferindo-se escrava.

— Precisa-se do um feitor que entenda de plantações para casa estrangeira. a tratar na rua do commercio n. 38.

PRECISA-SE

alugar um preto ou uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Pillar em Fóra de Portas n. 131, 1° andar.

Omnibus de Jaboatão.

O proprietario da linha de omnibus do Recife para Jaboatão participa ao respeitavel publico que determinou mandar no sabbado 29 do corrente dous omnibus para esse aprasivel lugar, partindo do Recife um as 4 e outro as 4 1/2 horas da tarde, voltando de Jaboatão na segunda-feira um as 6 1/2 e outro as 7 horas da manhãa. Outro sim, avisa que de 1° de agosto vindouro em diante tem deliberado modificar os preços das passagens, sendo ida e volta para Jaboatão por 3$, e para os Afogados 500 rs.

Sobre Lisboa e Porto

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello: no escriptorio no largo do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Dr. Antonio da Assumpção Cabral, Manoel Bellarmino J. Cabral, Umbelina Carolina das Neves, José Bernardino Vaz da Silva, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir a encommendação solemne e acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de sua muito prezada esposa e cunhada D. Severina Leopoldina do Sacramento Cabral; e de novo as convidam para assistirem as missas do setimo dia, que se celebrarão na igreja do Carmo as 7 horas do dia 29 do corrente. Esperam que não faltem a este acto de caridade, protestando o seu eterno agradecimento.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda

Lembra-se aos senhores accionistas desta companhia que a sessão adiada da assembléa geral para a discussão do projecto de estatutos, que se mandou imprimir, continúa no dia 1° de agosto vindouro, pelas 11 horas da manhãa, na estação da rua da Aurora.

O 1° secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Attenção

Perdeu se na noute de sabbado, da estação da rua Formosa ao Caminho Novo, uma pulseira de criança: quem a achou, querendo restituir a seu dono dirija-se á rua da Imperatriz n. 1, que será generosamente recompensado.

Rosa de Brito Vianna

João Macedo do Amaral, sua mulher, manas e manos, tio e tia, primos e primas e padrinho Manoel José de Sa Araujo, summamente gratos ás pessoas que acompanharam ao ultimo repouso os restos mortaes de Rosa de Britto Vianna; de novo rogam aos amigos e parentes da fallecida o especial e caridoso obsequio de assistirem as missas que pelo setimo dia se teem de celebrar na matriz do corpo Santo, ás 7 horas da manhãa do dia 31 do andante; e pelo que desde já manifestam cordealmente a gratidão de que se acham possuidos.

AMA Precisa-se de uma ama: no pateo do Terço n. 21, para casa de pouca familia.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Trapiche n. 14, 2° andar.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme, cozinhe e compre, escrava ou livre: na rua do Caldeireiro n. 68.

SITIO.

Precisa-se por arrendamento de 6 ou 9 annos, um sitio com algumas fructeiras e que tenha casa de moradia (soffrivel) fazendo-se alguns concertos, caso precise: á tratar na rua Nova n. 48.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

VENDAS.

— Vende-se a meiagua da rua Aguas-Verdes n. 59: á tratar na rua Nova n. 69.

Sanguesugas

Legitimas de Hamburgo, vende-se duas caixas chegadas no vapor *Douro*: á rua do Marquez de Olinda, out'rora da Cadeia n. 21, escriptorio.

Barato.

Vende-se 12 traves já branqueadas com 32 palmos de comprimento e oito pollegadas de grossura, madeira de qualidade, recebe-se dinheiro e tambem telhas ou tijolos de alvenaria, groça ou batida para ladrilhos: á [illegible] com Waldevino da polvora.

CYSNE

64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato, servir bem e haver sinceridadade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico:

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom, peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimo preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por menos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos freguezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que atinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, da comtudo duas, tres, ou mais cópias um vez depois de escripta: é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppor a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna seja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casa circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

COFRES DE FERRO
FORMAS PARA ASSUCAR
FOGÕES DE FERRO

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores Shaw, Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO

ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO

ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos; e deste modo, seguros de seus beneficos effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminurico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lythotriptico anti-rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma le o tempo preciso para obte-la; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica e estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo.

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem: neste ponto póde dispensar-se o remedio: é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dóses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago, e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50
(Outr'ora Queimado n. 8.)

acaba de receber de inglaterra um bello sortimento de objectos, que alem de sempre necessarios hoje se tornam essencialmente precisos á vista da falta que delles ha no mercado, sendo:

Fitas de veludo pretas, outras com orelas brancas, e outras de diversas e lindas cores, e todas com differentes larguras e superior qualidade.

Franjas, tranças e galões de seda de modernos desenhos e gostos, e igualmente sortidos em cores e larguras.

Novas e bonitas tranças e galões de lãa, tambem sortidos em larguras, cores e moldes, e tão proprios para vestidos como para roupinhas de crianças.

Tranças brancas de algodão com nova fórma em caracóes angulares, tendo nesse genero muitas e diversas larguras; outras nos mesmos gostos porém mescladas; outras trancinhas brancas de caracóes mindos e bonitas, as quaes por suas estreitezas teem constantemente merecido geral agrado.

Babadinhos frisados e outros preparados para frisar-se a vontade.

Um bello sortimento de galões pretos de lãa com differentes moldes e larguras, proprios para vestidos de luto.

Botões finos de madreperola para camisas, outros pretos e de cores para vestidos.

Isso alem do constante sortimento de enfeites de seda, lãa e algodão, de que sempre se acha provida a loja da Aguia Branca.

Annunciar hoje bicos e rendas de labyrintho, objectos esses que se acham em qualquer parte, seria fastidioso, porém assim não acontece porque esses que a Aguia Branca acaba de receber são de uma nova e superior qualidade. A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 52 recebeu bicos e rendas de labyrintho, que por sua amostra vieram perfeitamente emitando a tecidos de grades cheios e feitos no paiz, mostrando até o alto relevo que se conhece nas outras, isso alem da novidade e bom gosto dos desenhos.

Tambem recebeu outros bicos e rendas estreitas proprias para roupas de senhoras e meninas.

Recebeu igualmente um bello sortimento de rendas e bicos de crochet de fina qualidade e agradaveis lavoures. Assim, pois, os pretendentes serão bem servidos tanto nos preços como nas qualidades.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$500 e 2$000.

BONITAS SAIAS

brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em po ntoairmor pra os mesmos fins.

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na rua do Crespo n. 20.

Chitas de uma só côr propria para a praça, côr de cinza e côr de ganga, muito lindas a 260 e 300 rs. o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

Cura rapida e radical dos callos pela pomada Galopêau

Esta pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso, acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA Pharmacia e drogaria DE Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas e de bons gostos e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas:

Retalhos de chita, de cassas e lãas.

Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.

Lãazinhas tapadas e transparentes.

Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.

Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.

Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.

Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.

Barejes de lãa a 320 rs. o covado.

Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.

Metim da India a 600 rs. o covado.

Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.

Alpacianas a 1$000 o covado,

Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs.

Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.

Camisas de meia, ditas francezas.

Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.

Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.

Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.

Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.

Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.

E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam: cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espado, Flor do Chá, Fausto, Perichólle, os Dragões de Vilars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de santo Amaro).

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um grande sortimento de objectos de gosto inteiramente novos, a saber:

Um lindo sortimento de popelinas de seda, desenhos e côres especiaes.

Nobreza de seda preta e de côres.

Alpacas de côres, de lindos gosto.

Lãa e seda com listas assetinadass pre

Cambraias brancas, para todos o ços.

Colchas de lãa e seda para cama.

Ditas de crochet para dita.

Pannos de crochet para cadeiras e sofás.

Ricos enxovais para baptisado.

Ricos chapéos e chapelinas para senhora, o melhor a desejar.

Granadina branca, fazenda muito propria para vestidos de phantasia.

Ricos cortinados bordados para cama e janella.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Camisas bordadas e lisas para homem.

Bramante de linho e algodão.

Bretanhas e esguião.

Cambraia de duas larguras.

Lenços de cambraia de linho.

Atoalhados de panno de quadros para mesa.

Guardanapos e toalhas de linho.

Lindos fustões de côres para vestidos: a elles antes que se acabem, que o preço é baratissimo.

Tapetes grandes e para guarnição de salas.

Chitas finas, claras e escuras.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

A TURQUEZA

N. 9 Rua do Baraõ da Victoria n. 9
(OUTR'ORA RUA NOVA)

Este estabelecimento acha-se provido de completo sortimento de pannos, casemiras, gorgurões e brins, assim como para reduzir estas fazendas aos mais elegantes fraques, colletes e calças, tem o mesmo estabelecimento um habil alfaiate

Além das fazendas já mencionadas, vende baratissimo o seguinte:

Camisas de linho boa fazenda a 10$

Casemiras a 5$ o corte.

Chapéos de alpaca forrados de seda a 3$

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honrar m-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1 «	«	24	«	20$	1 «	«	24	«	25$
1 «	«	36	«	30$	1 «	«	36	«	40$
1 «	«	48	«	35$	1 «	«	48	«	50$
1 «	«	60	«	40$	1 «	«	60	«	60$
1 «	«	120	«	70$	1 «	«	120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navio, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americano verdadeiro a preços annunciados a 3 e 5.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 24, 4º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente...pois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

Á Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

Á Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, auto francez como inglez, estão expostas á venda a rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

FUNDAS

A pharmacia americana de Ferreira Maia & C. acaba de receber pelo ultimo vapor um grande sortimento de fundas, e entre ellas algumas de gomma elastica, as mais recommendadas pelos medicos para a cura das hernias: rua Duque de Caxias n. 57, outr'ora Queimado.

PORTAS

Americanas

Vende-se portas americanas almofadadas muito bem feitas e tão baratas que mandando-se fazer aqui anda em mais só a madeira, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Cerveja em barril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

NO ARMAZEM

DA

BOLLA AMARELLA

no oitão da secretaria de policia á rua do Imperador,

VENDE-SE

O verdadeiro cemento Portland e dito dito francez, mais barato que em qualquer outra parte.

Excellentes vinhos verdes,

Vende-se na rua da Cruz do Recife, armazem numero 12.

Caixas de duzia de garrafas.
Vigesimos de pipa.
Decimos e quintos.
Por baratissimos preços.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

Cobertores escuros á 2$000

Grandes cobertores de lãa escuros com pequeno defeito a 2$: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e um cavallo para o mesmo: na cocheira de Thomaz Lins á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais aceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Terrenos em Beberibe

Vende-se em grandes ou pequenas porções o grande terreno que foi do Sr. Machado, sitio denominado Jaqueira, distante da estação do Fundão 100 passos, com frente para a estrada do mesmo nome, com muitas arvores de fructo (cujo terreno é proprio) e por ser terreno de barro prestase para qualquer plantação, e muito se torna recommendado por ficar perto do rio e da estação. O preço é muito modico: a tratar na rua Nova n. 13 no armazem da Norma, ou com o Sr. Tristão F. Torres, que todos os domingos e dias santificados o acharão nesse lugar.

LIQUIDAÇÃO

DA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de diminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas

PARA AS FESTAS

DE

SANTO ANTONIO

E S. João

CHEGARAM PARA A LOJA

DO

PAVÃO

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenguem deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agramanas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

SASTRE

que se encarrega de toda e qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento se promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito mais largo e encorpado á 6$000, dito e melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lenções, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 5$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchovalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lenções á 1$000 a vara, dito de mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoas, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraia bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagoaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 6$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhas a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernas, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãa e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA

COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Baker Silenciosas, Weed's Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.

Xe. PEITORAL JAMES.

Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO

em

PERNAMBUCO

Pharmacia e drogaria

de

BARTHOLOMEU & C.ª

34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e foguetes.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquêtas.

Vendem-se

Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores

T. JEFFERIES & C.

Grande

LIQUIDAÇÃO.

Na rua do crespo n. 20.

Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs. o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos á 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Mussulina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados á 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 1$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$800.
Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

Aproveitem a occasião

Talheres finos de cabo preto para o trafico de casa a 2$000 a duzia: na rua do Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 111.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudar-se: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada do Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Á DINHEIRO

NA

LOJA DO 65

A rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Nesta casa vende-se por preços que a todos admira; resolveu-se fazer grandes equidades, afim de vender-se muito, onde na realidade está o grande lucro; pede-se ao respeitavel publico, em geral, venham visitar este estabelecimento (sem igual) afim de bem poderem avaliar os preços porque se vende alli toda e qualquer fazenda; este estabelecimento acaba de receber uma infinidade de artigos, o que acho inutil descrever, o que só apenas peço é que o honrem visitando este estabelecimento, afim de verem a realidade dos preços.

Peças de algodãosinho a 3$000.

Ditas de dito marca T muito largo a 4$400.

Ditas de madapolão a 3$, 3$500, 4$000, 4$500, 5$ e 5$500.

Ditas de dito muito fino a 6$ e 7$500.

Ditas de dito francez muito fino a 9$000.

Ditas de cambraia transparente muito finas a 3$500.

Ditas de dita tapada muito finas a 4$000.

Atoalhados de diversas qualidades a 1$500, 1$800 e 2$800 o metro.

Bramante com 9 palmos de largura, puro linho, pelo modico preço de 2$000 o metro.

Brim branco de linho muito fino a 1$000 a vara.

Popelinas de lãa covado 560 rs. e superior a 700 rs.

Grande sortimento de brins diversos e gangas propria para calça ou palitot a 400 rs. o covado.

Brim da Russia, fazenda muito superior a 500 rs. o covado.

Dito pardo trançado muito bom, 1 corte para calça 1$000 e o covado 300 rs.

Cobertas de fustão de diversas côres fazenda superior a 5$000.

Madapolão enfestado peça de 12 jardas e 3$500.

Ceroulas francezas a 1$500 (é pechincha).

Popelinas de sêda, padrões inteiramente novos, covado 1$800.

Cambraias brancas o que tem apparecido de melhor.

Grande porção de meias para senhoras e crianças por preços commodos.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Cortes de casemira a 5$, 6$, e 7$000 o corte,

Chitas a 200, 240, 260, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas em percal o que ha de melhor a 360 rs.

Duzia de toalhas para rosto a 6$000.

Ditas de guardanapos de linho a 2$500,

Grande sortimento de camisas.

Cobertores de lãa lavrados fazenda superior a 5$.

Cambraias muito largas, á Imperatriz a 1$600 a vara.

Chales de merinó de 2$200 para cima.

Lindos chales de filó bordados á 2$600.

E muitos outros artigos que se deixa de mencionar.

E' inutil, não se cancem, em preços ninguem póde competir com o

65 a' Rua Duque de Caxias

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$. Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos palitoiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

A TURQUEZA

Vende barato os objectos seguintes:
Basquinas muito boas a 15$, 20$ e 25$.
Corpinhos de cambraia a 8$.
Laços de fitas para cinto a 3$.
Chapéos de velludo para senhora a 14$.
Ditos de palha da Italia a 16$.
Mussulinas, fazenda fina a 440 réis o covado.
Cretones a 360 réis o covado.
Cassas de barra a 360 réis o dito.
Lãas para todos os preços.
Vestidos de cambraia ricamente bordados.
Saias bordadas.
Camisas bordadas para senhora.
Enxoval para baptisado.
Lenços de cambraia de linho bordados a 3$.
Na loja da Turqueza á rua do Barão da Victoria n. 9, (antiga rua Nova).

Verdadeiro e prompto Allivio se vendem os Drogistas

RIO DE JANEIRO

Unicos depositos em Pernambuco

Rua do Duque de Caxias n. 57

Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada de Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma de Dr. RADWAY & C. ao pé da presente certificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19.

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais esplendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.° DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

VINHO DE BORDEAUX

Em barricas, legitimo, e muito em conta: vende-se na fabrica de cerveja á rua da Florentina n. 20.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Chitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. e . . . 400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e 320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e 400
Crepes escocezas fazenda nova a . . 640
Alpacas lavradas d'um só côr. 720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e . . . . 8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. . . 8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . . 2$500
Madapolão superior peças 5$000 e 6$000
Algodão a 4$000 e. . . . . 5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a. 320
Dito dito liso muito fino a. . . . 320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % de que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48
JUNTO A PADARIA FRANCEZA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

Rendas e bicos

Chegou grande sortimento do Aracaty, no escriptorio da rua do Vigario n. 26, e vende se pelo preço de lá.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está terrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito fines 1$500
Thesouras grandes e pequenas e mais fino que ha a 1$000 e 1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs. 500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a 160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e 500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e 1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e 5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.
Libra de areia preta a 160
Grosas de botões de louça branca a 120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e 800
Espelhos de moldura dourada a 600 e 1$000
Pentes pretos volteados para meninas a 240
Tinteiros com tinta preta a 80 e 100
Peças de fita elastica muito fina a 200
Latas com superior banha 60, 100 e 200
Latas grandes com superior banha a 320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e 800
Frascos com macassá I Peruta a 240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a 320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a 600
Caixas com agulhas francezas a 160 160 240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e 1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a 400
Livro das missões abreviadas a 1$500
Copos grandes com superior banha 1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a 160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a 600
Escovas muito finas para limpar os dentes a 240

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua do Bom Jesus n. 57, 1° andar, vendem-se machinas para descaroçar algodão, por preço commodo.

Ainda uma vez

O Campos da rua da Imperatriz n. 26, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou de sua encommenda o tão desejado rapé [illegible] de Rabello Gomes, assim como o pi[illegible] do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso,

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra. 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas afiambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos famosos a 1$500 cada caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, visjado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico.
Pescadas escaladas.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratissimos e commodos para todos, com tanto que o gallo. . .

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito finos e bonitos [illegible] e [illegible] para senhora, neste genero é o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos; e estes pretos.

Muito superiores meias de fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, [illegible], baleia, osso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croché.

Linha muito boa de peso, frouxa, para [illegible] labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos deste muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se vendesão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1° andar, escriptorio de José Lopes Davim; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Ao 65
RUA DUQUE DE CAXIAS,

Este estabelecimento acaba de receber directamente um importante sortimento de córtes de vestido de cambraia branca bordados, o preço anima, a 7$000.

Cimento

Saudando de primeira qualidade, barricas com 13 a 14 arrobas, por 10$000, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 18.

Papeis para cigarro

Da todas as qualidades, e por menos preço do que em outra qualquer parte, dinheiro á vista, só no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre de Deus n. 18.

Papeis dourados e pintados

proprios para forros de casas, capellas e oratorios, com guarnições para os mesmos e pelo menos preço possivel, no armazem de Candido Alberto Sodré da Mota & C. á travessa da Madre Deus n. 18.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapéos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel freres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Foices.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Rumo de algodão da fabrica de Todos os Santos do Pedroso na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retros dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonia da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Settubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de caju em caixas de uma duzia.

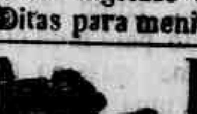
A FLOR DO FUMO

Cigarros especiaes e fumo proprio para cigarros e cachimbos o melhor possivel, fabricado no Pará por José Julio Sampaio Pires, unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de Porto & Bastos.

Calçados baratos

Na bem conhecida loja de calçados francezes na rua do Barão da Victoria n. 8 de Lyra & Vianna vendem-se

Botinas francezas para senhora a 3$000.
Ditas inglezas ditas 4$000.
Ditas para meninas 2$000.



BOA OCASIÃO

Quem quizer munir-se de moveis por preços commodos, não tem mais que fazer uma visita ao grande armazem de obras de marceneria, á rua do Imperador n. 47, cujo dono acaba de receber do estrangeiro, um completo sortimento de mobilias de gosto, tendo tomado a seguinte

Resolução:
Vender barato para vender muito.

Boa occasião

Por onde tem de passar os bonds, á rua Imperial, vende-se um excellente terreno proprio, prompto para edificar, com 110 palmos de frente e 300 de fundo, porto perto para desembarque de materiaes: a tratar na rua Nova, loja do vapor francez n. 7.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lã para bordar a melhor que ha. 6$000
Caixas com superiores grampos francezes a 160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a 4$000
Talheres para meninos a 240 e 400
Libras de linha de novello, a melhor possivel 4$500
Duzia de lenços de cassa com barra. 1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a 500
Vara de franja branca para toalhas 160
Duzias de meias cruas muito boas a 3$500
Duzias de meias finas para senhoras a 4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a 3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 160, 320 e 500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a 1$000
Caixas com pennas de aço com toque a 320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a 800
Ditas de dita dito verdadeiras a 1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a 700
Peças de fita para côz com 10 varas a 500
Peças de trança lisa de todas as côres a 40
Duzias de linha franza para bordar a 400 e 500
Pares de sapatos de trança a 1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e 2$800
Ditas de agulhas para machina a 2$000
Libra de pregos francezes a 240
Resmas de papel almaço superior a 3$600
Ditas de dito pautado o melhor a 4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e 1$000
Carreteis de linha Alexandre a 100
Gravatas de cores muito finas a 500
Ditas pretas pontas bordadas a 600
Grosas de botões de madreperola para camisa a 500
Novellos de linha branca, 400 jardas 60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a 120
Thesouras muito finas para unhas e costura a 500
Caixas redondas para botar rapé a 1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a 200

— Vende-se uma casa terrea sita á rua das Carroças n. 16: a tratar na rua do Rangel n. 1, 1° andar.

Madapolão a 2$
a peça: na rua do Crespo n. 25.

Basquinhas de croxet
lindos padrões a 3$000: na rua do Crespo n. 25.

Grosdenaple branco
a 1$ o covado: na rua do Crespo n. 25.

Vende-se o hotel da rua das Aguas-verdes bem montado, para qualquer principiante: á tratar no mesmo.

— Vende-se um sitio no Barro, com casa, rancho, o sitio tem 20 pés de coqueiros e mais arvoredos: á tratar na rua do Jardim n. 35.

Chales de renda pretos
a 2$: na rua do Crespo n. 25.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

— Vende-se a casa da travessa da rua da Palma n. 2 A: quem pretender dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 22.

Cal de Lisboa

ultimamente chegada, a preço barato: vende-se á rua do Apollo n. 30, armazem de Antonio H. Rodrigues & C.

— Vende-se o hotel da rua das Aguas Verdes, bem montado para qualquer principiante: á tratar no mesmo.

— Vende-se a taberna do pateo do Terço n. 68: a tratar na mesma.

Cebollas novas.

em resteas, em porção e a retalho, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua de Pedro Affonço n. 4, antiga rua da Praia.

— A' Rua de Duque de Caxias n. 60 outr'ora rua do Queimado acaba de chegar um lindo sortimento de fivellas de madreperola para pulceiras que se acha hoje muito em moda para o bello sexo.

Rua do Duque de Caxias n. 60.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 96: quem quizer derija-se a mesma.

— Vendem-se arreiros para um e dous cavallos, bem como todas as demais ferragens para carro etc, tanto de metal branco como de amarello; na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 14.

Preto bom e barato

Vende-se um cavallo preto sellado e enfreiado: a tratar na rua da Roda, coxeira n. 60.

— O bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, vende chapeos de seda preta e de cores para senhora a 12$ cada um, ditos de velludo preto e de cores, ricos enfeites para cabeça, capellas brancas para noivas e luvas de pellica, tudo por preços commodos.

Seraphinas ou harmonicos

No armazem de Joaquim Antonio de Araujo & C.ª, á rua do Marquez de Olinda n. 16, ainda existem optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes; e se vendem barato, para acabar.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico e
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIA—34

Para acabar
Telhas de ferro.

Vende-se telhas de ferro galvanisado de 6, 8, 11, 14 e 17 palmos de comprido, com pregos tambem galvanisados, por menos 200 rs. do que em primeira mão, por se querer liquidar este negocio: na rua 1° de Março n. 6.

— Vende se seis cavallos todos com andares e bastante gordo, vende-se barato: a tratar na rua Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 50 A.

Naõ ha mais cholera nem febre amarella

Em casa de J. O. C. Doyle ha um sortimento de filtradores pelo melhor systema, pois quem usar a agua passada por elles ficará livre de tão terriveis molestias. Tambem recebeu o bem conhecido e desejado vinho sherry, e esta tudo á venda em seu armazem á rua do Commercio n. 38.

Lenços com toque de avaria

A loja dos arcos vende lenços de esguião com toque de avaria a 3$ a duzia, cassas de cores a 240 e 280 rs. o covado, chitas cretones com barras a 400 rs. o covado, alpacas muito finas e de lindos padrões a 500 rs. o covado: na rua 1° de Março, outr'ora do Crespo, n. 20, esquina da rua das Cruzes.

— Vende-se rebollos muito bem feitos de pedra de Amolar: no armazem da Companhia Pernambucana n. 16.

Vende-se

a casa terrea n. 13 á rua dos Guararapes; a casa mei-agua n. 27 na mesma rua e defronte da estação dos Bondes: tudo a tratar na rua do Marques de Olinda n. 40.

— Vende-se um cabriolet americano, novo e elegante, com 4 rodas e arreios para 1 e 2 cavallos; e bem assim um excellente cavallo para o mesmo; na cocheira de Thomaz Lins: á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Mobilia nova.

Vende-se uma de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição: á tratar, na rua do Crespo n. 15.

Admiravel.

No Museu Elegante vende-se peças de bico imitando crochet a 800, 1$000 e 1$500 rs. com 12 jardas, e a grande pechincha de agulhas francezas a 1$200 rs. a caixa com 10 caixinhas, na rua Estreita do Rosario n. 1.

LISTA GERAL 201.ª

DOS PREMIOS DA 8.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 946, A BENEFICIO DA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENHA DESTA CIDADE, EXTRAHIDA EM 28 DE JULHO DE 1871

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	6$	183	6$	355	6$	553	6$
10	—	84	—	57	—	54	—
11	—	85	—	63	—	56	—
12	—	200	—	64	—	64	—
13	—	1	—	68	—	75	—
20	—	3	—	72	10$	98	—
31	—	4	—	80	6$	610	—
39	—	11	—	99	—	13	—
45	—	12	—	400	—	14	—
52	—	18	—	11	—	18	—
56	—	19	—	16	—	19	—
57	—	20	—	26	—	20	—
63	—	22	—	36	—	30	—
71	—	26	—	37	—	42	—
72	—	32	10$	38	—	56	—
79	—	36	6$	43	—	62	—
81	—	51	—	45	—	69	—
83	—	52	—	54	—	72	—
94	—	53	—	65	—	85	—
98	—	63	—	66	—	87	—
[illegible]	—	64	—	71	—	89	—
109	—	68	—	73	—	93	—
6	—	69	—	75	10$	702	—
9	—	76	—	77	6$	3	—
10	—	85	—	79	—	4	—
15	—	91	—	83	—	6	—
17	—	99	—	84	—	7	10$
27	—	307	—	89	—	10	6$
[illegible]	—	6	10$	90	—	15	—
[illegible]	—	9	6$	[illegible]	—	22	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	23	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	10$	28	—
65	—	30	—	[illegible]	6$	34	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
68	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
79	—	53	10$	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	10$	[illegible]	6$	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	S.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
777	6$	978	6$	1190	6$	1363	6$
82	—	81	—	97	—	64	—
87	—	85	—	98	—	73	—
88	—	86	—	1201	—	74	10$
91	20$	96	10$	6	—	82	6$
93	6$	1001	6$	18	—	87	—
96	—	2	—	20	—	88	—
802	—	18	—	21	—	93	—
8	—	27	20$	22	—	1407	—
11	—	33	6$	2	—	13	—
16	—	36	—	31	—	15	—
21	—	39	—	36	—	28	—
24	100$	40	—	41	—	29	—
41	6$	42	—	44	—	34	—
48	20$	46	—	50	—	46	—
50	6$	58	—	57	—	48	—
55	—	60	—	63	—	52	—
57	—	64	10$	73	—	54	—
67	—	79	6$	75	—	59	—
71	—	88	—	81	—	60	—
76	—	91	—	82	—	61	—
81	—	93	—	91	—	72	—
86	—	95	—	93	—	76	—
89	—	96	—	1301	—	77	—
92	—	97	—	3	20$	83	10$
98	—	1104	10$	11	6$	85	6$
906	10$	7	6$	12	—	88	—
7	6$	13	—	18	—	90	—
8	—	19	—	26	—	91	—
19	—	31	—	28	—	94	—
20	—	52	—	31	—	95	—
28	—	55	—	36	—	1505	—
40	—	64	—	47	—	7	—
46	—	75	—	49	20$	11	—
60	—	80	—	59	6$	17	—
63	—	81	—	[illegible]	—	19	—
[illegible]	—	83	—	[illegible]	—	21	—
[illegible]	—	87	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	MS.	PREMS.	FS.	PREMS.
1531	6$	1707	6$	1930	6$	2078	5:000$
32	—	11	—	35	—	81	6$
33	—	12	—	45	—	82	—
36	—	21	—	46	—	84	—
42	—	23	—	48	—	89	—
45	—	25	—	49	—	93	—
46	—	36	—	54	—	98	—
50	—	47	—	67	—	2107	—
55	—	52	—	70	—	16	—
59	—	56	—	71	—	20	—
62	—	65	—	72	—	21	—
63	—	73	—	73	—	31	—
73	10$	75	—	77	—	35	—
77	6$	78	—	78	—	36	—
79	—	86	—	87	20$	37	—
87	—	89	20$	94	6$	[illegible]	—
90	—	91	6$	2000	—	[illegible]	—
92	—	99	—	1	—	[illegible]	—
93	—	1801	—	16	—	[illegible]	—
94	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
99	—	17	—	[illegible]	—	[illegible]	—
1600	—	30	—	28	—	[illegible]	—
13	20$	40	—	29	—	[illegible]	—
17	6$	[illegible]	—	35	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
42	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	59	—	42	—	[illegible]	10$
[illegible]	—	75	—	[illegible]	—	37	6$
64	—	79	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	80	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	81	—	[illegible]	—	36	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	1906	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
1701	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
5	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

NS.	PREMS.	ES.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2277	6$	2434	100$	2608	10$	2785	6$
78	—	46	6$	12	6$	88	—
79	—	48	—	13	—	2802	—
82	—	53	—	25	—	3	—
83	—	56	—	37	—	12	10$
94	—	59	—	39	—	15	6$
98	—	60	—	42	—	17	—
99	—	73	—	52	—	18	—
2360	—	76	—	55	—	19	—
9	—	79	—	56	—	21	—
14	—	91	—	58	—	26	—
26	—	93	—	63	—	30	—
27	—	97	—	67	—	39	—
37	—	2500	—	68	—	45	—
44	—	2	—	76	—	47	—
46	—	5	—	77	—	55	—
55	—	6	—	81	20$		—
[illegible]	—	14	—	91	6$	65	—
63	—	17	—	99	—	66	—
64	—	19	—	2700	—	70	—
70	—	26	—	6	—	78	—
71	—	27	—	[illegible]	—	[illegible]	—
73	—	37	—	[illegible]	—	[illegible]	—
76	—	51	—	[illegible]	—	2905	—
78	—	55	—	31	—	17	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	58	800$	[illegible]	—	23	—
87	—	60	6$	[illegible]	—	25	10$
97	—	62	—	46	—	27	6$
98	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
2401	—	[illegible]	—	[illegible]	—	56	10$
9	300$	73	—	[illegible]	—	59	6$
19	6$	[illegible]	—	66	—	66	—
[illegible]	—	93	—	72	—	67	—
[illegible]	—	[illegible]	—	78	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

O SR. LUIZ CARLOS (pela ordem): — Sr presidente, havia confeccionado algumas emendas para por meio dellas fundamentar o meu voto acerca da proposta do governo que se vai discutir. Julgo conveniente dar conhecimento dellas, para serem apreciadas segundo o merecerem, e por isso peço a V. Exc. licença para as mandar á mesa, afim de que sejam tomadas em consideração opportunamente.

O SR. PRESIDENTE: — Em occasião opportuna serão lidas e submettidas ao apoiamento as emendas do nobre deputado.

O Sr. Ferreira Vianna justifica e manda á mesa o seguinte requerimento, que é apoiado e entra em discussão:

« Que seja preferido para a discussão o projecto da commissão especial da camara dos Srs. deputados ácerca do elemento servil, apresentado na sessão de 1870.

« Sala das sessões, 10 de julho de 1871. —*Ferreira Vianna.* »

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho; movimento geral de attenção): — Sr. presidente, pensei que me fosse hoje dada a honra de assistir ao debate do importante projecto posto na ordem do dia desta augusta camara; com sorpreza, porém, ouvindo ao illustre deputado pelo municipio neutro, reconheci que, em vez de adiantarmos neste grave e urgente negocio, tinhamos retrocedido ao voto de graças, já discutido e votado por esta camara.

As declinatorias, que eu creio nascerem de impulsos sinceros da parte de SS. Excs. estão revelando aos olhos de todos que o projecto do governo encerra uma verdade, verdade tão luminosa, verdade que tem calado tanto no espirito publico, que os illustres deputados não querem affronta-la de frente, aceitando o debate no seu verdadeiro terreno. (Muitos apoiados.)

No voto de graças appareceu uma emenda para condemnar a proposta sem discussão; agora surge uma questão de preferencia! Mas como nos é apresentada esta questão de preferencia, Sr. presidente? Asaso os illustres deputados aceitam as idéas do projecto, que preferem discutir?

Não: elles o haviam manifestado antes, disse-o ha pouco o nobre deputado pelo municipio neutro. Não se trata de apreciar o merito relativo desses dous projectos, declarou-o o orador a quem respondo; a questão é puramente politica! Elle a capitulou nas prerogativas parlamentares; mas todos comprehendem que os illustres deputados o que querem, o que unicamente desejam, é conhecer se tem aqui uma maioria com a qual possam rejeitar a proposta sem discussão alguma, sujeitando o ministerio a uma derrota sem plena defeza (Apoiados.)

Senhores! por amor desses grandes interesses que defendeis, em nome dessa prudencia que tão sabiamente nos aconselhastes, eu vos peço que abandoneis esses meios indirectos (muitos apoiados), esses adiamentos sem fim! Vamos á discussão da reforma, discutamo-la com toda a calma, vejamos de que lado está a razão, vejamos quem bem comprehende os interesses presentes e futuros do Brasil, sob o ponto de vista da emancipação, se vós dissidentes, se nós outros que defendemos aquella medida, tão razoavel e tão cautelosa! (Apoiados.)

A que veio essa passagem da historia politica da França, Sr. presidente? Quem já contestou que esta camara tem o direito de iniciativa? Ao nobre deputado pelo municipio neutro é que incumbia apresentar os argumentos d'onde se devia deduzir que a iniciativa que cabe ao poder executivo pela constituição do imperio está revogada na presente questão. (Apoiados.)

Disso não se encarregou o illustre orador; S. Exc. só ponderou-nos as vantagens da iniciativa parlamentar, mas creio que não nos contesta nem póde contestar que a iniciativa do poder executivo em nossa fórma de governo é principio essencial e salutar, que nunca foi desconhecido nem por liberaes nem por conservadoras.

Senhores, ha dias os illustres deputados dissidentes diziam que aberravamos dos dogmas da crença conservadora; se isso é verdade, é preciso reconhecer tambem, que nesta questão SS. Excs. estão avançando muito além das raias do partido liberal, que nunca poz em duvida nem estranhou o uso de semelhante direito.

Ahi estão os exemplos da nação mais affeita ao systema representativo, ahi estão os factos parlamentares da Inglaterra, Sr. presidente. Quando alli se contestou, em questões desta natureza, em questões essencialmente governamentaes e administrativas, que o executivo tomasse a iniciativa? Pelo contrario quando a iniciativa parlamentar naquelle paiz se adianta ao governo, e o governo, provocado por ella, pede que se espere pela sua solução, as camaras se retrahem, dão-se por satisfeitas e aguardam a proposta do governo.

Entre nós, porém, porque o governo estuda uma questão vital, questão de alta monta, e auxiliando-se com as luzes da camara e com a autoridade de pessoas competentes, que tenham feito elucubrações sobre a materia, apresenta o seu trabalho e sujeita-o á discussão da camara, os nobres deputados veem logo uma offensa ás prerogativas parlamentares.

Acaso a existencia de qualquer projecto apresentado por um membro do parlamento poderá acabar com a iniciativa do poder executivo? Quantos projectos não existem nesta camara, que tem sido postos de lado e substituidos por novas iniciativas da mesma origem ou do governo? Se temos tantos precedentes, para que estas questões de preferencia, de melindre, de competencia, senão para consumir tempo precioso?

Nas proprias republicas, Sr. presidente, respeita se a iniciativa do governo, e elle muitas vezes usa desse direito...

UM SR. DEPUTADO: — No mesmo caso?

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): — Já me referi aos exemplos da Inglaterra, em que a iniciativa individual ou parlamentar abstem-se desde que o executivo se compromette a apresentar uma solução das questões que se procura resolver.

Já mostrei que existe, mesmo nos annaes desta camara, mais de um exemplo de serem abandonados projectos de iniciativa parlamentar para se attender de preferencia ao de iniciativa do governo e vice-versa.

A questão, pois, não póde ser estabelecida no terreno em que a collocou o nobre deputado que acaba de fallar. Se os illustres membros da opposição aceitassem as idéas da commissão especial do anno passado, a que se mudaria de face, e só assim SS. Excs. seriam logicos e teriam razão de instar por esse projecto. Mas não, Sr. presidente, SS. Excs. porém quanto, se abstem de todo e qualquer juizo, e está patente a todos que não aceitam nem as idéas da proposta do governo, nem as idéas do projecto da commissão especial do anno passado.

A questão, portanto, se acaso fosse resolvida no sentido em que o illustre deputado deseja que esta augusta camara a resolva, sem que houvesse conflicto entre as duas iniciativas, em nada menos importaria do que na condemnação do exercicio de um direito constitucional, a iniciativa do poder executivo. (Apoiados.)

O illustre deputado foi longe em suas observações politicas. Pintou o Brazil como um paiz em que o governo se tem constituido prepotente, absorvendo as attribuições que competem unicamente ao parlamento.

Eu não desejo nem devo acompanhar a S. Exc. nesta sua digressão politica, inteiramente estranha á materia da ordem do dia; mas não posso deixar de dirigir-lhe uma pergunta, assim como áquelles que tão vivamente o apoiavam em seus apartes, chegando um illustre deputado pela provincia de Minas-Geraes, quando o illustre orador, a quem me refiro, descrevia as phases das questões da iniciativa parlamentar em França, a interroga-lo se estava fazendo a historia do Brazil ou da França; tanta semelhança achava entre uma e outra. Eu perguntarei aos nobres deputados de quando data essa usurpação dos direitos da camara pelo poder executivo? E' do ministerio actual? E' do ministerio passado, que apoiastes?... Já se vê que os illustres deputados não tem razão, que são injustos para com o seu proprio partido, que levantam queixas com as quaes ferem a si proprios!

Ainda o anno passado, durante o ministerio de 16 de julho, vimos mais de um projecto desta camara posto de parte pela iniciativa do governo.

O SR. PAULINO DE SOUZA: — Apresentei projectos como deputado e não como ministro... Não eram propostas do governo.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): — E que importa, Sr. presidente, que uma reforma seja apresentada pelos ministros em forma de proposta ou em forma de projecto? (Muitos apoiados da maioria.)

O SR. CRUZ MACHADO: — Foi um deputado pelo Rio de Janeiro que apresentou a reforma eleitoral, não foi membro do poder executivo.

O SR. EVANGELISTA LABATO: — A questão é que sejam consultados os interesses publicos.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): — As estrondosas interrupções dos nobres deputados são acaso argumentos que possam destroir o que eu estou dizendo?... (Muitos apoiados da maioria; interrupções da minoria)

... E' aqui o caso de applicar as palavras de Themistocles: a vossa irritação é a prova de que a causa que defendeis é má, de que não tendes razão! (Muitos apoiados e não apoiados.)

O SR. CRUZ MACHADO: — Como V. Exc. vai como não querendo attender, por isso fallamos mais alto: V. Exc. commetteu uma inexactidão, porque foi um deputado do Rio de Janeiro e não um membro do governo.

(Ha outros apartes.)

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): — Peço aos nobres deputados, e muito especialmente ao nobre deputado pela provincia de Minas, vice-presidente desta camara, que me consintam enunciar minhas proposições. Depois vejam se tenho ou não razão, e contestem me a seu tempo. E como se trata de reivindicar prerogativas parlamentares, permittam-me o direito da palavra e a liberdade da tribuna, que é sem duvida uma das principaes prerogativas do parlamento. (Muitos apoiados da maioria.)

Dizia eu, Sr. presidente, que o projecto apresentado por um ministro membro desta camara só deixa de ser proposta na fórma, mas é a expressão da iniciativa do poder executivo, é o pensamento do ministerio de que esse deputado fez parte. (Apoiados.) Não se pretenda, pois, crear mais essa ficção. (Muito bem.) Quando o ministro, como orgão de um gabinete, apresenta um projecto de lei, pondo de parte outros antes iniciados por membros da mesma camara, esse ministro antepõe a iniciativa ministerial á iniciativa parlamentar.

O SR. CRUZ MACHADO: — Neste systema as formulas significam muito.

O SR. PAULINO DE SOUZA: — Então V. Exc. é solidario no projecto de reforma eleitoral apresentado por mim.

(Ha outros apartes.)

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): — Não obstante o meu proposito, responderei a este aparte, porque vejo que os nobres deputados gostam muito destas digressões.

O nobre deputado pelo Rio de Janeiro, meu collega no gabinete de 16 de julho, acaba de dizer-me que se o projecto por elle apresentado, sobre reforma eleitoral, era pensamento do governo, o actual ministro da fazenda, que então tambem pertencia a esse gabinete, deve ser solidario com S. Exc. naquelle projecto.

Sr. presidente, mais de um reparo merece este aparte do nobre deputado pelo Rio de Janeiro.

Em primeiro lugar noto que S. Exc. parece assim sustentar a doutrina erronea, sem duvida alguma inadmissivel, de que um ministro póde apresentar um projecto sobre reforma eleitoral, sobre questão politica de tanto alcance para a nossa fórma de governo, procedendo individualmente, não exprimindo o pensamento do governo. Em segundo lugar, observarei ao nobre deputado que seguramente, se eu continuasse nesse ministerio, quando a reforma viesse á discussão, havia aceita-la ou retirar-me. Mas já expuz no senado, e muito minuciosamente, o que aconteceu commigo a esse respeito.

Achando-me fóra do paiz quando se apresentou essa reforma, sobre a qual não fui ouvido, escrevi logo a um dos membros do gabinete, manifestando-lhe minhas duvidas, e duvidas muito sérias, sobre a constitucionalidade do projecto pelo que toca á eleição directa; e, como o disse no senado, declarei terminantemente que se não fosse convencido pelos meus illustres collegas, não aceitaria a responsabilidade dessa medida. Asseguro ao meu honrado ex-collega que eu saberia qual o dever que me cumpria desempenhar em tal conjunctura.

VOZES: —Muito bem!

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Portanto, o aparte de S. Exc. obrigou-me a uma explicação escusada, e não destróe o argumento de paridade que apresentei (Apoiados).

O nobre deputado pelo municipio neutro, Sr. presidente, na sua questão de ordem ou preferencia, foi ao ponto de crear um mysterio e sobre elle fazer graves conjecturas, começando por perguntar-nos porque apresentamos uma proposta, quando havia um projecto já iniciado nesta camara e que não contém solução diametralmente opposta á do governo. S. Exc. não póde atinar com os verdadeiros motivos desse facto, e outro illustre membro da camara disse em aparte, alto e bom som, que os motivos não eram confessaveis!

Deixo passar sem reparo a aspereza desta expressão do nobre deputado por Minas; aceito tudo como remissão da grande culpa de ter, com os meus collegas e com homens eminentes deste paiz, aceitado a responsabilidade de iniciar a reforma do estado servil.

Os motivos que determinaram a proposta do governo nós já os manifestamos mais de uma vez; era direito e era tambem dever do poder executivo nas circumstancias actuaes. (Muitos apoiados da maioria).

Em o anno passado esta augusta camara pedio ao governo que tomasse a iniciativa nesta materia. (Muitos apoiados e não apoiados).

O SR. EVANGELISTA LOBATO: —Foi até muito censurado por isso, não ha duvida.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Quando se trata do projecto do anno passado, os nobres deputados dizem que é da iniciativa da camara, e quando refiro-me á interpellação que precedeu a nomeação da commissão especial que elaborou esse projecto, os nobres deputados declinam a responsabilidade dessa deliberação! (Apoiados e não apoiados).

Membros illustres desta augusta camara interpellaram o governo sobre a questão do estado servil, notaram a sua abstenção, e convidaram-o a sahir della, a iniciar suas idéas.

O SR. CRUZ MACHADO: —São actos individuaes, e não acto da camara.

VOZES: —Essa é boa!

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Os illustres interpellantes reconheciam que essa questão mais cabia á iniciativa do executivo do que á iniciativa parlamentar, e foi quando o ministerio declarou que não podia então manifestar juizo, mas que deixava plena liberdade aos seus amigos para que iniciassem o que julgassem conveniente a esse respeito, que a camara, em sua grande maioria, elegeu uma commissão especial para estudar a materia e apresentar o fructo de seus trabalhos.

VOZES: —E' exacto.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Qual foi, porém, a idéa que prevaleceu nesse debate? Que a iniciativa devia partir do governo! (Muitos apoiados e não apoiados).

E se acaso a iniciativa parlamentar tinha tanta força, como no-lo quiz persuadir hoje o nobre deputado pelo municipio neutro, pergunto: porque razão não se deu andamento a essa iniciativa, porque razão o projecto da illustre commissão especial ficou sopitado, dormindo nos archivos desta camara?

Foi porque todos reconheciam que o governo não podia ser neutro, como era nos aconselha o nobre deputado pelo municipio neutro, em presença de uma questão que, até certo ponto, é tambem uma questão de ordem publica (muitos apoiados); todos reconheceram que o governo estava mais habilitado para propôr a solução desta importantissima questão social. E por fim, o gabinete de 16 de julho assim o comprehendeu tambem, quando perante o senado declarou que no intervallo de uma a outra sessão a materia seria acuradamente examinada, e o governo apresentaria o resultado de seus estudos. (Apoiados e reclamações).

Pois, senhores, é esta promessa do gabinete de 16 de julho que o gabinete de 7 de março veio satisfazer.

O SR. PAULINO DE SOUZA: —Nunca fez essa promessa, appello para o testemunho dos meus nobres collegas desse gabinete; V. Exc. disse que o ministerio havia de apresentar a sua opinião, não que havia de trazer uma proposta.

O SR. DIOGO VELHO: —O ministerio de 16 de julho tomou o compromisso de apresentar nesta sessão uma solução sobre a materia. (Muito bem e apoiados).

UMA VOZ: —O Sr. conselheiro Diogo Velho tambem fazia parte desse gabinete.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —O nobre deputado pelo Rio de Janeiro está fazendo questão de nomes, mas o negocio é muito grave para que possam ser illudidos os seus compromissos. Quando o governo diz que apresentará seu pensamento, implicitamente se compromette a formula-lo! (Muitos apoiados e não apoiados).

Sr. presidente, as palavras que eu então proferi como membro do gabinete de 16 de julho estão impressas nos Annaes do senado; a essas palavras me reporto, e a deducção que se tira desse compromisso eu a deixo á sabedoria da camara e ao bom senso do paiz. (Muitos apoiados, muito bem).

UM SR. DEPUTADO: —Todo o senado entendeu assim as palavras de V. Exc.; haja vista os apartes dos oradores da opposição liberal applaudindo a declaração do governo.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —O nobre deputado pelo municipio neutro entendeu que era tambem razão para a preferencia do projecto do anno passado a exposição de motivos que acompanhou o parecer da illustre commissão especial, a quem foi commettido o exame da proposta do governo.

Todos sabem que as camaras, quando deliberam sobre os pareceres de suas commissões, não votam sobre a exposição de motivos; esta corre por conta e sob a responsabilidade de seus autores. (Apoiados).

Não ha, pois, razão para que o nobre deputado tire dos fundamentos do parecer da commissão especial apprehensões para não entrarmos com sangue frio e sem receio no exame da proposta e das emendas offerecidas pela mesma illustre commissão.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA dá um aparte.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Hei de ser explicito, não pense o nobre deputado que pretendo fugir á interpellação que me dirigio tão formalmente o nobre deputado pelo municipio neutro; vou considera-la, mas não posso acompanhar o nobre deputado na sua soffreguidão, permitta-me o termo. (Apoiados e não apoiados).

O que disse, Sr. presidente, a nobre commissão especial no seu relatorio que não tenhamos lido nos autores que teem tratado deste assumpto? O que disse que não tenhamos lido em Cauchin, Broglie, Wallon, nos trabalhos do illustrado Sr. Dr. Perdigão Malheiro? (Muitos apoiados)

O SR. PINTO DE CAMPOS: —Foi um dos meus mestres.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Ha pouco, Sr. presidente, se nos reclamava pela iniciativa parlamentar; permittam-me os nobres deputados que eu reclame agora para a illustre commissão especial a liberdade do pensamento.

(Ha muitos apartes).

Sr. presidente, estes apartes (rindo se) me estão agradando muito, porque vejo que as verdades readquirem o seu imperio, que o systema representativo vai receber um grande progresso com estas mutuas reclamações. (Risadas). Os nobres deputados reclamaram, dizendo-nos que offendemos uma prerogativa parlamentar; já lhes demos plena satisfação, rendendo a devida homenagem a esse principio: por nossa vez reclamamos liberdade de pensamento para a illustre commissão especial desta camara, e os illustres deputados reconheceram que não podiam recusa-la. Portanto, estamos em pleno systema representativo...

(Ha varios apartes)

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Sr. presidente, não se póde levar a mal que a commissão especial, depois de tudo o que se tem publicado pela imprensa, depois das idéas falsas que se teem incutido no espirito dos nossos proprietarios agricolas, depois dos terrores exagerados e chimericos com que se tem procurado impedir esta reforma; não se póde criminar a illustre commissão o ter ella levantado esse pharol para mostrar aos proprietarios agricolas e a todos os pensadores deste paiz os perigos das opiniões extremas. (Muito bem; apoiados da maioria).

(Ha varios apartes).

Por outro lado a illustrissima commissão especial não podia ser mais prudente do que foi em zelar os verdadeiros e legitimos direitos da lavoura e do commercio, que com ella se acha entrelaçado.

Aqui estão (mostrando o parecer) as palavras da illustrada commissão especial, e eu peço aos nobres deputados que em assumpto tão sério sejamos reciprocamente justos, uns para com os outros.

Pergunto á consciencia dos nobres deputados se a illustrada commissão especial escrevendo as palavras que vou ler, quiz ou não respeitar os direitos legitimos dos proprietarios agricolas: (Lendo) « Sim reconheçamo lo bem alto: tem elles (*os proprietarios de escravos*) interesses reaes, extensos, respeitaveis; se da natureza os não receberam como direito, conferio-lh'os a sociedade, que faltaria a outro dever sagrado, se os esbulhasse do que a lei considerou, bem ou mal, propriedade circumscripta, mas propriedade.

(Ha varios apartes da minoria e reclamações da maioria.)

« Os fóros do proprietario de escravos estribam-se, pois, não em direito natural, mas em razão politica de ordem publica. Disse-lhe a lei que respeitaria aquella propriedade; nessa fé adquirio ou conservou seus haveres n'uma dada fórma. Não póde o estado burlar os cidadãos, que na sua palavra depositaram credito. Fóra uma extorsão e um deshonroso abuso de confiança. »

(Ha diversos apartes que cobrem a voz do orador.)

Nossos lavradores, que porventura assistam a este debate, e aquelles que lêrem os nossos discursos, dirão, Sr. presidente, de que lado está a prudencia, se está da parte daquelles que, ouvindo essas palavras, cujo sentido não póde ser contestado, não se satisfazem com ellas e requerem que se leia o que julgam perigoso, interpretando o texto do parecer em sentido opposto á verdadeira intelligencia que lhe dá a commissão especial. Os nossos lavradores que reflictam e respondam se, procedendo assim, os nobres deputados são os que zelam com prudencia os interesses que figuram ameaçados! (Muito bem.)

O nobre deputado pelo municipio neutro fallou no protesto de lavradores e negociantes, que ha dias foi publicado nesta côrte, contra os principios exarados no parecer da commissão especial.

Permitta-me S. Exc. que eu, respeitando muito os autores desse protesto, não possa todavia aceital-os como tribunal superior e infallivel, para julgar do acerto e fundamentos juridicos do parecer da illustrada commissão. (Apoiados.)

São elles parte nesta questão: e os proprietarios agricolas e negociantes, tomados dos terrores que a opposição, seguramente de muito bôa fé, tem procurado incutir e espalhar por todo o paiz, é natural que tenham por melhor o *statu quo*. Tudo quanto não seja este *statu quó*....

O SR. CRUZ MACHADO: —E' necessario conceder ao paiz e aos lavradores mais bom senso; e os lavradores não são crianças.

(Ha varios apartes.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Sr. presidente, os nobres deputados estão tomando a defeza dos lavradores do seu bom senso e da sua illustração, como se eu os offendesse e puzesse em duvida essas qualidades sociaes; mas o certo é, Sr. presidente, que não são sómente as crianças que se assustam; os velhos, como nós, tambem se assustam, e ás vezes os que mais gritam são os mais medrosos. (Hilaridade.)

(Ha varios apartes.)

Ao terminar o meu discurso, peço a esta augusta camara que ponhamos de parte as excepções dilatorias, e entremos na discussão do projecto, qualquer que seja a dissidencia que nos separe. (Apoiados.)

Os nobres deputados não podem deixar de reconhecer comnosco que esta questão deve ter uma solução prompta, porque se não a resolvermos agora, essa resistencia que se procura levantar contra a proposta....

O SR. PAULINO DE SOUZA: —A resistencia levantou-se espontaneamente.

(Ha outros apartes.)

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho); —Tolerem os nobres deputados, que eu commetta estes erros e que enuncie estas apreciações que lhes parecem inexactas, deixem-as passar e o paiz nos julgará. (Apoiados.)

Esta questão, senhores, como eu ia dizendo, deve ter uma solução prompta. A agitação que apparece de um lado póde tambem provocar agitação em sentido contrario, e convem que tão importante negocio...

O SR. DUQUE ESTRADA TEIXEIRA dá um aparte.

O SR. VISCONDE DO RIO-BRANCO (presidente do conselho): —Não tenha medo da palavra agitação, ella é propria.

Essa agitação, Sr. presidente, póde tambem provocar reacção em sentido contrario, e então perderemos a opportunidade de resolver a questão com aquella calma e prudencia que os importantes interesses que a ella se ligam, interesses individuaes e nacionaes, o exigem. (Apoiados.)

O nobre deputado pela côrte disse nos ainda, no final do seu discurso: —O que ambicionais? A gloria? Vêde que a gloria que vos póde trazer essa proposta é gloria ephemera e perigosa, porque, como consequencia desta reforma, podem vir grandes calamidades sobre o vosso paiz!

Senhores, se ha gloria na apresentação desta proposta, se a houver na adopção de medidas no sentido della, esta gloria não pertence nem pertencerá exclusivamente ao ministerio actual; pertence e pertencerá a esta camara, a todos os que têm tomado a iniciativa para esse grande melhoramento social. A gloria será de todos nós! Será gloria verdadeiramente nacional! (Muito bem; muitos apoiados.)

E, quanto ás apprehensões, aos tristes vaticinios com que o nobre deputado procurou aterrorisar-nos, direi que, para crer em S. Exc. como em um verdadeiro propheta, fôra preciso que desconhecessemos o fundo de verdade e da justiça que se encerra na proposta do governo. (Muito bem) Longe de acompanhar o nobre deputado em seus propositos e em suas predicções aterradoras, se eu visse aquelles principios postergados por mais tempo, exclamaria como Washington em circumstancias analogas: —O' meu Deus, tremo pela minha patria, quando me recordo que sois justo! Washington réferia-se a quem condemnava principios tão justos como o que dictaram a proposta do governo. (Muito bem! Muito bem! O orador é felicitado.)

O SR. TEIXEIRA JUNIOR. —Eu faltaria, Sr. presidente, á franqueza com que costumo a pronunciar-me nesta casa, se procurasse dissimular o meu constrangimento, intervindo em um debate cuja agitação acaba de chegar ao ponto de impossibilitar o nobre deputado pelo 3° districto do Ceará de usar da liberdade da tribuna!...

A camara presenciou a scena que nos offereceram os nobres deputados divergentes, quando aquelle illustre membro pedio a palavra para requerer urgencia, afim de continuar a discussão do requerimento sobre a preferencia do projecto apresentado em 15 de agosto de 1870, ácerca da grave questão da reforma do estado servil.

E' deste facto que resulta o meu constragimento, porque receio que iguaes provocações me impossibilitem de explicar o meu voto contra o requerimento do nobre deputado pelo municipio neutro, que pede preferencia para o trabalho da commissão especial de que tive a honra de fazer parte E este constrangimento, aggrava-se pela convicção que tenho de que serão deploraveis as consequencias do fatal antagonismo que devide esta camara em uma questão, cuja solução, para ser conveniente e proficua, exige o concurso de todos os brazileiros e o apoio de todos os partidos. (Muitos apoiados.)

Receio, Sr. presidente, que possa realisar-se a previsão que assignalei na sessão do anno passado, quando deste lugar fiz ardentes votos para que esta questão não se tornasse uma bandeira de agitação, e que, em lugar de restituir-se á lavoura a confiança e o credito de que ella precisa, se incutissem maiores terrores e phantasticas calamidades por meio de uma excitação tão inconveniente quão infundada! (Apoiados.)

Assim como seria benefica a previdencia dos poderes do estado, evitando uma solução inesperada, assim tambem póde ser ella precipitada pela propria resistencia que se oppuzer ás medidas salutares que desde a sessão do anno passado foram iniciadas nesta casa.

Só a calma, a reflexão e a prudencia podem auxiliar-nos no desempenho da ardua e difficil tarefa de que nos occupamos.

As ameaças que nos faz o illustre deputado pelo 1° districto do Ceará, que me precedeu na tribuna, só podem servir para contrariar aquellas condições essenciaes em um debate tão momentoso. S. Exc., cujo caracter e talento sempre respeitei, fez grave injustiça aos membros da maioria desta camara, attribuindo-lhes motivos inconfessaveis no seu procedimento, quando ainda nenhum de nós, procurou investigar os motivos de suas opiniões!...

Entretanto, Sr. presidente, o nobre deputado, que tão enthusiasta parece-nos de Roberto Peel, e que mais de trinta vezes nos citou esse notavel estadista, de que se orgulha a Inglaterra, esqueceu-se de que aquelle mesmo habil politico, convindando a apreciar um conflicto parlamentar entre seus amigos, principiou declarando que não precisava indagar de que lado estava a razão, quando a calma e a prudencia e revelão: *procurai onde está a calma*, disse elle, *e ahi encontrareis a razão.* (Muitos apoiados.) O exemplo edificante do proprio modelo que nos offereceu o nobre deputado pelo Ceará é, portanto, um protesto solemne contra a sua argumentação.

Relator da commissão especial que esta augusta camara elegeu na sessão passada para estudar a questão que actualmente faz objecto da proposta do governo, e havendo tomado parte muito activa na marcha deste assumpto, vejo-me comprehendido necesariamente no anathema lançado pelo nobre deputado sobre os autores dos dous projectos, cuja preferencia se discute. Apezar disso, porém, eu não repelliria as insinuações formuladas pelo nobre deputado se ellas não pretendessem marear o procedimento que tive nesta casa, interpellando, primeiro do que qualquer outro, ao governo imperial, então representado pelo gabinete de 16 de julho, e promovendo logo depois a nomeação da commissão especial, cujo trabalho os honrados deputados dissidentes pretendem preferir á proposta do governo.

Prezo muito a coragem civica para não baratear os dessabores porque passei, vencendo a repugnancia que sentia em romper á solidariedade que me ligava aquelle gabinete, e desprezando os preconceitos dos interesses mal comprehendidos que affrontei.

Prezo muito o nobre caracter dos illustres signatarios do requerimento inicial que pedio a nomeação daquella commissão, e que enthusiasticamente sustentavam comigo a necessidade de uma direcção a este grave assumpto, para que possa consentir que seja contestada a espontaneidade com que procederam, e a independencia com que esta mesma camara sanccionou tal procedimento, approvando-o por grande maioria. (Apoiados.)

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

A GUERRA NA COREIA. —Da *Epoca* de Madrid extrahimos o seguinte:

« Os leitores terão já conhecimento de que em consequencia de um ataque em motivo dos coreianos contra os anglo-americanos, a esquadra destes ultimos correu immediatamente a vingar este ultrage e bombardeou alguns fortes, fazendo lhes muitos prisioneiros e tomando-lhes bastantes canhões. Hoje podemos accrescentar a essas noticias a causa circumstanciada deste conflicto.

« Ha cinco annos o navio americano *General Sherman* ancorou na costa da Coreia, e tendo desembarcado a sua tripolação, foi aprisionada e horrivelmente maltratada, sendo alguns postos a tormentos e outros mettidos em jaulas, nas quaes foram exhibidos como se fossem feras. Felizmente póde fugir um, e recolhido n'um navio de guerra americano, deu noticia d'aquellas atrocidades. O almirante Bell, nessa occasião chefe da esquadra asiatica, mandou o vapor *Shenandoah* dos Estados-Unidos para a costa da Coreia, a fim de informar-se do que se passara e de pedir uma satisfação. Ao aproximar-se da costa as baterias fizeram-lhe fogo com peças de artilharia e como o commandante do navio americano não tinha ordem de responder ao fogo, veio dar noticia deste facto ao almirante Bell.

« Por aquella occasião *terminou* assim o incidente, porém quando o almirante Rowan, do *Delaware*, tomou o commando da esquadra, partio do seu paiz com ordem de tratar das difficuldades pendentes com a Formosa e com a Coreia. Quando chegou áquellas aguas já estava tratada a questão com a Formosa, e quanto á da Coreia, recebeu ordens de suspender todo o procedimento. Por fim o almirante John Rodgers embarcou-se no *Colorado* com plenos poderes para pedir uma satisfação ao governo coreiano, e se este não a désse, tomar-lh'a como podesse. Para este fim foram embarcadas no *Colorado* uma bateria de peças de combate, outras de canhões Gatling e todos os elementos para se baterem em terra.

« Como primeiras as disposições do almirante Rodgers causam hoje um vivo interesse, e provavelmente terá de lutar com grande difficuldades antes de chegar a um resultado pratico e decisivo, não deixará de vir a proposito uma pequena descripção do paiz que a esquadra americana vai combater.

« A Coreia é um reino da costa oriental da Asia, do nordeste da China com uma area superficial de 90:000 milhas quadradas e uma população de 10 a 12 milhões de habitantes. Comprehende além disso uma peninsula de 400 milhas de comprimento por 150 de largo, as ilhas adjacentes e parte do continente visinho. A longitude total de norte a sul é quasi de 600 milhas; a costa é esteril e arida e a parte norte fria e montanhosa; na parte occidental, porém, o clima é mais benigno e o terreno mais fertil.

« O governo é despotico, e apesar de tributario á China e ao Japão, conserva a sua liberdade e autonomia. O exercito da Coreia é de uns 640:000 homens e a esquadra de 300 velas (juncos de guerra) que montam de dez a vinte peças cada um; a organisação politica é semelhante á da China.

« O archipelago da Coreia, é um grupo de pequenas ilhas no mar Amarello, na costa occidental da peninsula da Coreia. As ilhas são de granito e algumas elevam-se a 2:000 pés acima do nivel do mar. A navegação nas aguas da Coreia é tão difficil como perigosa, e ha poucos dados sobre os canaes.

« A anciedade é grande e todos esperam noticias de outro combate para saberem o que hão de ajuizar.

« Segundo a opinião de officiaes da marinha entendidos, todas as forças da Europa reunidas hoje n'aquellas aguas, não são bastantes para fazerem entrar na ordem os coreianos. »

—

A INTERNACIONAL. —Diz uma folha estrangeira que no dia 20 de junho fôra celebrada em Bruxellas uma reunião secreta composta de 31 representantes das federações europeias da Internacional, resolvendo-se ahi que todos os filiados deem um franco para organisar ou restabelecer o fundo destinado ás *gréves*, decidindo-se tambem muito especialmente o desfazer-se dos principes reinantes, dos seus immediatos successores e dos pretendentes ao throno. O Sr. Thiers tem a honra de estar incluido na cathegoria—*deve morrer*.

—

O JULGAMENTO DOS COMMUNISTAS. —Resolveu-se em Versalhes, com relação aos presos pelos acontecimentos de Paris, que em primeiro lugar deverão apresentar-se perante o conselho de guerra, os membros da commissão central. Seguir-se-lhes-hão depois os membros da commune, os que usurparam attribuições publicas e em ultimo lugar os que se comprometteram defendendo a insurreição.

—

EXCURSOES. — No dia 1 de julho verificou-se em Paris a reunião annual dos autores dramaticos francezes. Foi nella apresentada uma moção excluindo daquella sociedade, por indignos, a Victor Hugo, Pyat, Rochefort e outros dramaturgos communistas.

Passou-se em seguida á ordem do dia por 53 votos contra 37.

MUTILADO